

# MECANISMO DE RESPONSABILIDADE MÚTUA

RELATÓRIO GLOBAL **2021**



MUTUAL  
ACCOUNTABILITY  
MECHANISM



SANITATION  
AND WATER  
FOR ALL

# ACCOUNTABILITY

The bridge between intention and action

INTENTION

ACTION

## MECANISMO DE RESPONSABILIDADE MÚTUA

RELATÓRIO GLOBAL 2021

This document was issued in November 2021.

Sanitation and Water for All (SWA)  
633 Third Avenue, New York, NY 10017, USA  
info@sanitationandwaterforall.org  
www.sanitationandwaterforall.org  
#SWAinAction



## ÍNDICE

Mensagem da CEO da SWA	4
Mensagens dos líderes globais da SWA	5
<b>RESUMO EXECUTIVO</b>	<b>6</b>
<b>1. INTRODUÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE MÚTUA</b>	<b>8</b>
<b>2. CONTEXTO DO MECANISMO DE RESPONSABILIDADE MÚTUA</b>	<b>10</b>
<b>3. OLHAR PARA TRÁS: OS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO MECANISMO DE RESPONSABILIDADE MÚTUA</b>	<b>18</b>
EXPERIÊNCIAS A NÍVEL NACIONAL	19
Malawi	20
Bangladesh	22
Paraguai	24
Estado da Palestina	26
Mali	28
COMPROMISSOS E RELATÓRIOS DE PROGRESSO	30
<b>4. OLHANDO PARA O FUTURO: AMBIÇÕES PARA OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS</b>	<b>38</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>42</b>
<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>43</b>

## Mensagem da CEO da SWA



Caros parceiros,

Na qualidade de especialista em direitos humanos e de primeira Relatora Especial da ONU para a defesa do direito à água potável e ao saneamento, sempre defendi o poder transformador da responsabilização. É, portanto, uma honra acompanhar tantos parceiros da Saneamento e Água para Todos (SWA) no seu envolvimento ativo com o Mecanismo de Responsabilidade Mútua, o único mecanismo global deste tipo dedicado ao setor da água, saneamento e higiene.

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua da SWA é único porque promove um caminho para os governos cumprirem as suas obrigações quanto à concretização dos direitos humanos à água e ao saneamento, ao mesmo tempo que reconhece o papel e a contribuição de todos os atores relevantes para esse esforço. Fornece uma base para o setor da água e saneamento que, decorrendo das obrigações legais dos governos, conta com compromissos de apoio e reforço multi-atores mútuo, em que todos trabalham juntos e se responsabilizam entre si pelas suas ações — e inações.

Este primeiro Relatório Global reflete o caminho percorrido desde o lançamento do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, há apenas três anos, em novembro de 2018. Comemora as nossas muitas conquistas, examina os desafios que enfrentamos e olha para o futuro, para o potencial da responsabilidade mútua que devemos aproveitar nos próximos anos.

Aprendemos muito. Nos próximos três anos, esperamos ver ainda mais parceiros usarem o Mecanismo de Responsabilidade Mútua, de modo a enraizar-se na forma como os atores se relacionam, tanto a nível nacional como global. Quando o setor é capaz de identificar claramente as suas prioridades, todos os parceiros entendem melhor como as obrigações dos Estados podem ser cumpridas, conhecem as contribuições de cada ator para esse esforço e responsabilizam-se mutuamente pelo progresso. Em última análise, será esse poder — o poder de trabalhar juntos, eficazmente, em prol de objetivos comuns — que nos ajudará a realizar as ambições dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a concretizar os direitos humanos à água e ao saneamento.

Responsabilização tem a ver com a forma como traduzimos as promessas em ações e as aspirações, em realidade. Embora os Estados tenham, em última instância, a obrigação de garantir o cumprimento dos direitos humanos à água e ao saneamento, diversos atores têm um papel a desempenhar para que as nossas sociedades possam concretizar a visão estabelecida na Agenda de Desenvolvimento Sustentável para 2030. O Mecanismo de Responsabilidade Mútua está aqui para nos ajudar a cumprir a nossa missão de garantir o acesso universal à água e ao saneamento. Convido a todos a envolverem-se e a aproveitar esta oportunidade: não temos tempo a perder.

**Catarina de Albuquerque**  
CEO, SWA

“

*Responsabilização tem a ver com a forma como traduzimos as promessas em ações e as aspirações, em realidade.*

”

## Mensagens dos líderes globais da SWA

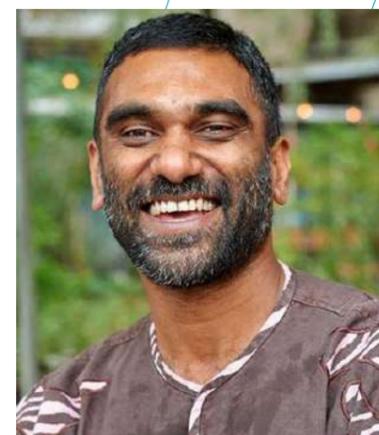
“

*A água e o saneamento são direitos humanos com responsabilidades morais e legais e cumpri-los requer vontade política para quadruplicar os esforços para alcançar o ODS6 antes de 2030. Para conseguir isso, todos os atores relevantes precisam fazer a sua parte para garantir a responsabilização a nível local, nacional e global. O Mecanismo de Responsabilidade Mútua é particularmente estratégico para a realização do ODS6 porque a sua perspectiva global ecoa e apoia a colaboração efetiva a nível nacional.*

”



**Aminata Touré**  
Líder global da SWA,  
ex-Primeira-Ministra do Senegal



**Kumi Naidoo**  
Líder global da SWA, embaixador global da Africans Rising for Justice, Peace and Dignity e membro da Richard von Weizsäcker na Academia Robert Bosch

“

*Gosto do conceito de responsabilidade mútua, porque deixa bem claro que estamos a falar sobre a nossa responsabilização perante os povos, não apenas perante pessoas poderosas. O Mecanismo de Responsabilidade Mútua não minimiza o papel de liderança que deve ser desempenhado pelos governos, os verdadeiros responsáveis pelo acesso do saneamento e água para todos, mas garante que outros atores relevantes, como a sociedade civil, tenham um assento garantido à mesa de decisões, e que mais vozes sejam ouvidas.*

”

“

*A responsabilização continua a ser um dos maiores desafios do setor da água, saneamento e higiene. Cabe-nos a nós, parceiros da SWA, com os governos nacionais na liderança, redobrar os nossos esforços e comprometer-nos a reforçar e a fornecer recursos aos sistemas e instituições necessários para assegurar o saneamento e a água para todos. Precisamos nos responsabilizar a nós próprios e uns aos outros, e o Mecanismo de Responsabilidade Mútua está bem posicionado para nos ajudar a fazer isso.*

”



**Patrick Moriarty**  
Presidente do Comité Diretor do SWA,  
CEO da IRC WASH

# RESUMO EXECUTIVO

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua da SWA é um caminho para alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e realizar os direitos humanos à água e ao saneamento



Nilendri Naik (do meio), juntamente com os seus colegas do oitavo ano, é vista em exercício de lavagem de mãos em massa na escola Ashram em Thutibar, no distrito de Rayagada. © UNICEF/ Zishaan Akhbar Latif

Este é o primeiro relatório global da parceria global Água e Saneamento para todos (SWA, na sigla em inglês) sobre o Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Descreve os sucessos e desafios do seu primeiro período de implementação de três anos, de 2018 a 2021. O relatório considera o que essas experiências nos podem mostrar sobre o potencial do mecanismo e como ele pode evoluir no contexto do cumprimento das metas relacionadas com água e saneamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) até 2030.

Os ODS incentivam os governos a envolverem-se com todos os atores relevantes através de processos participativos e multi-atores, e que os governos demonstrem responsabilidade nas decisões que tomam. O Mecanismo de Responsabilidade Mútua da SWA é o único processo global de responsabilidade no setor de água, saneamento e higiene dedicado ao trabalho multi-atores para alcançar o acesso universal a estes serviços. O mecanismo ajuda a definir prioridades e uma visão partilhada para o setor, bem como identificar papéis e responsabilidades para os alcançar. Oferece uma oportunidade de monitorizar o progresso e uma plataforma em que todos os atores relevantes prestem contas uns aos outros, promovendo uma cultura de responsabilidade mútua.

O relatório descreve a importância vital da responsabilização para a execução da agenda dos ODS e dos objetivos estratégicos da SWA. Fornece também

contexto para o Mecanismo de Responsabilidade Mútua, descrevendo a sua evolução e como o seu funcionamento foi planeado. O mecanismo é altamente adaptável e deve ser usado de forma a agregar valor aos processos em curso, sejam eles globais e/ ou nacionais.

Além disso, analisa como os parceiros se envolveram com o mecanismo até aqui. Esta análise inclui um olhar sobre algumas experiências ao nível dos países, bem como a amplitude e profundidade do seu potencial para envolver atores do setor. As histórias descrevem, por exemplo, como o mecanismo impulsiona a ação multi-atores, como pode galvanizar discussões intersectoriais, ajudar a definir um foco e como pode fomentar o diálogo, a priorização do setor e a sua estabilidade, ajudando a aumentar o investimento e promover uma visão partilhada para a prestação de serviços sustentáveis de água e saneamento para todos.

O documento também identifica alguns dos desafios que têm prejudicado este processo. A fragilidade das plataformas multi-atores, a pandemia de COVID-19 e as mudanças nos governos e nas instituições dificultaram, por vezes, o ímpeto para a liderança política. O relatório reitera a importância de envolver as pessoas certas, no momento certo, com a mensagem certa para o sucesso de qualquer esforço de aumento da responsabilidade mútua.

A análise passa a considerar vários elementos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua ao longo

dos primeiros três anos de implementação. Analisa o número e os temas dos compromissos assumidos até à data. A análise mostra, por exemplo, que os parceiros são muitas vezes guiados pela abordagem da SWA ao definir compromissos, refletindo também as prioridades definidas ao nível dos países. Isso significa que os compromissos estão fortemente focados no desenvolvimento de planos e estratégias nacionais, na coordenação, na redução das desigualdades e na melhoria do financiamento do setor.

O relatório também usa um mapa de compromissos assumidos em todo o mundo para oferecer uma imagem global de como o Mecanismo de Responsabilidade Mútua está a ser implementado em cada região. O mapa mostra que o mecanismo está atualmente a ser mais usado em África, refletindo a composição da parceria SWA. Os mapas mostram que, embora a maioria dos compromissos seja assumida por governos e organizações da sociedade civil, outros grupos constituintes (particularmente de países africanos) começam a apoiar os compromissos liderados pelo governo.

Além disso, é examinado o progresso feito pelos parceiros em relação aos compromissos. O relatório analisa quantos compromissos foram revistos e reportados. Observa que o número de relatórios de progresso recebidos não corresponde ainda às expectativas criadas quando o Mecanismo de

Responsabilidade Mútua foi lançado em 2018. As possíveis razões para isso são discutidas, de modo a poderem fortalecer o Mecanismo de Responsabilidade Mútua nos próximos três anos.

O relatório destaca que as informações da investigação sobre responsabilidade mútua, encomendado pela SWA e concluído em abril de 2020, podem ajudar a compreender o número de relatórios de progresso recebidos estar abaixo do esperado. O estudo sugeriu que, embora as plataformas multi-atores existam de alguma forma na maioria dos países, geralmente funcionam mal perante inúmeras restrições. Isto é confirmado pelas experiências transmitidas por muitos parceiros da SWA. Exemplos de restrições incluem a ausência de participação dos principais atores do setor, falta de financiamento e coordenação insuficiente. A experiência desses três primeiros anos mostrou que os parceiros da SWA devem reforçar a tónica na construção e no fortalecimento de plataformas multi-atores a nível nacional.

O relatório global conclui apresentando este e vários outros objetivos para o Mecanismo de Responsabilidade Mútua para os próximos três anos, de 2021-2024. Estes objetivos são:

- **Ação 1:** Fortalecer as plataformas multi-atores – a responsabilidade mútua para a ação e o cumprimento dos ODS depende de processos inclusivos.
- **Ação 2:** Melhorar os compromissos e o envolvimento global – o potencial do Mecanismo de Responsabilidade Mútua pode ser concretizado ainda mais quando os compromissos feitos a nível nacional forem combinados e amplificados por compromissos de organizações internacionais e regionais, doadores, órgãos de financiamento e agências multilaterais.
- **Ação 3:** Criar “momentos de responsabilização” – organizando sessões dedicadas à discussão dos compromissos nacionais e globais feitos no âmbito do Mecanismo de Responsabilidade Mútua durante futuras reuniões de alto nível.

Essas três ações formarão a base do trabalho da SWA para promover uma cultura de responsabilidade mútua para a parceria e mais amplamente para o setor de água e saneamento nos próximos três anos. Os objetivos que as ações incorporam encorajarão mais parceiros a adotar, ainda mais, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua da SWA. Vão ajudar a inculcar o princípio dos direitos humanos da responsabilidade nas interações multi-atores a nível nacional e global, à medida que trabalhamos juntos para alcançar os ODS, levando saneamento e água para todos, sempre e em qualquer lugar.

# 1. INTRODUÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE MÚTUA



**NIGÉRIA**

**COMPROMISSO:** "Operacionalizar a estratégia de comunicação para implementação da campanha nacional 'Livre de Defecação a Céu Aberto' até 2020"

**ORGÃO RESPONSÁVEL:** Ministério dos Recursos Hídricos (Governo)

**PROGRESSO:**

75%

## Visão partilhada, compromisso e ação colaborativa

A Saneamento e Água para Todos (SWA) é uma parceria multi-atores global sediada nas Nações Unidas reunida para alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) relacionadas com a água e o saneamento até 2030. A sua missão é eliminar as desigualdades que dificultam a realização dos direitos humanos à água e ao saneamento. Para realizar este objetivo, a SWA trabalha para aumentar a vontade política para a priorização da água, saneamento e higiene, construir uma melhor governança e ajudar a otimizar o financiamento do setor.

A responsabilização é fundamental para os esforços da SWA. Trata-se da disposição de aceitar a responsabilidade pelas próprias ações e de prestar contas aos outros. É um requisito para o progresso e um princípio dos direitos humanos. Este arcar das responsabilidades está enraizado nas obrigações formais ou legais dos Estados. De acordo com a legislação de direitos humanos, os Estados ratificaram tratados que os obrigam a concretizar progressivamente os direitos à água e ao saneamento. Entretanto, além dessas obrigações do Estado, existem mais oportunidades para a promoção de um conceito mais amplo de responsabilização. Os governos podem envolver comunidades, organizações, empresas e indivíduos para fomentar uma cultura construtiva de responsabilidade que os une para alcançar objetivos comuns.

A SWA concentra-se num conceito prático de responsabilidade. Encoraja os governos e todas as atores relevantes a articular uma visão partilhada para o setor da água, saneamento e higiene do país; a identificar funções e responsabilidades para alcançar; a comprometer-se com a ação; e a responsabilizarem-se mutuamente. É esse foco numa visão e colaboração partilhada que promove a **responsabilidade mútua**.

**Essencial para a parceria, a SWA vê a responsabilidade mútua como uma forma disciplinada de realizar os direitos humanos à água e ao saneamento de forma conjunta e mais rápida: uma oportunidade para planos se encontrarem e para a ação colaborativa começar.**

Os ODS incentivam os governos a envolverem-se com todos os atores relevantes através de processos participativos multi-atores, e a demonstrarem

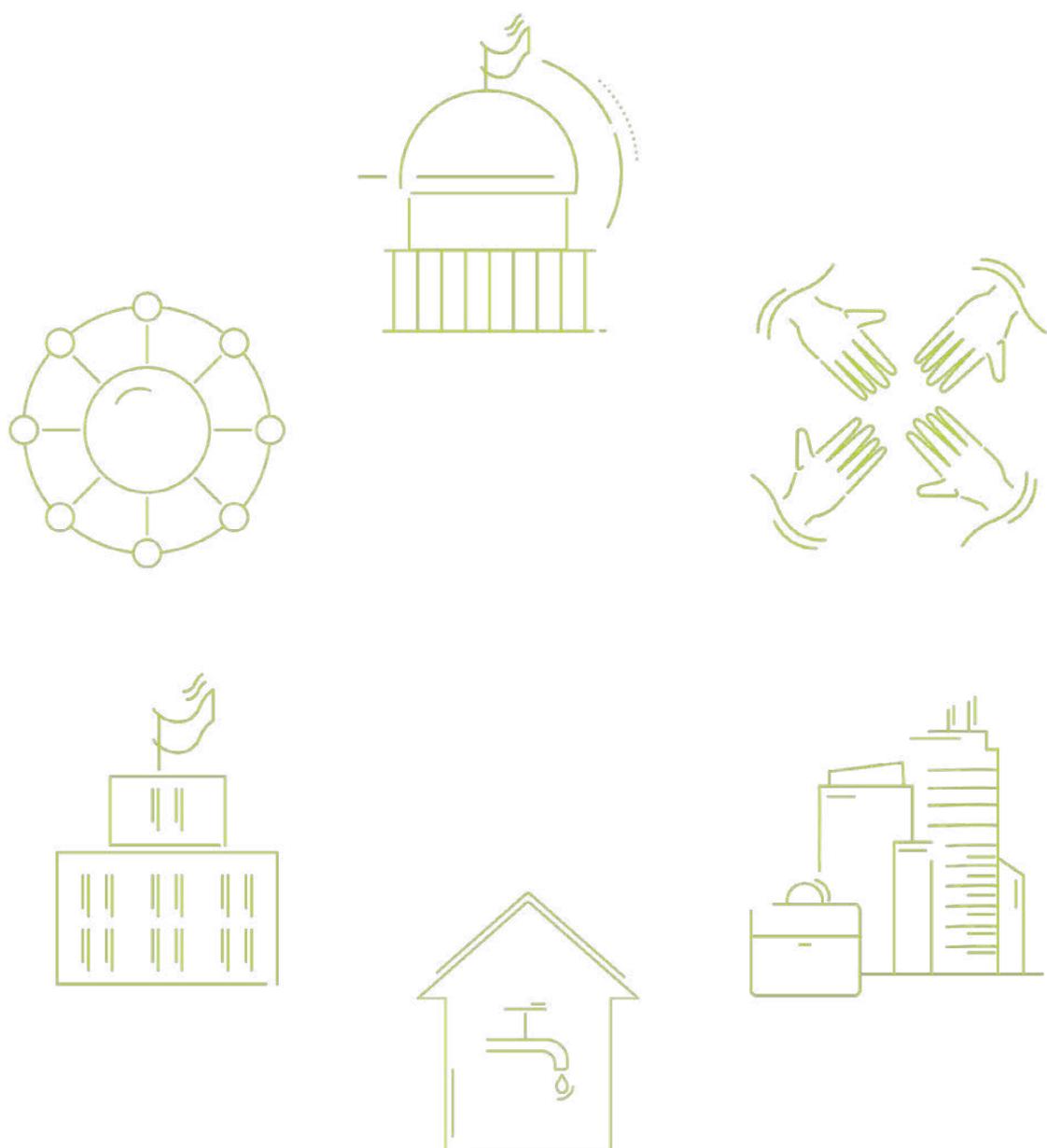
responsabilidade nas decisões que tomam. Embora os governos sejam os principais responsáveis pelo cumprimento dos direitos humanos e dos ODS, a diversidade de atores necessários para fornecer acesso universal à água, saneamento e higiene é tal, que qualquer estrutura de responsabilização se deve concentrar nas funções e contribuições de todos. Foi em resposta a essas lacunas que a SWA desenvolveu o Mecanismo de Responsabilidade Mútua.

**O Mecanismo de Responsabilidade Mútua é uma ferramenta para ajudar os parceiros a compreender as contribuições uns dos outros e a responsabilizar-se pelos compromissos que assumem. Destina-se a ajudar os atores relevantes a alcançar o progresso conjunto para os ODS, colaborar e partilhar as suas experiências a nível nacional e global, promovendo uma cultura de responsabilidade mútua.**

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua da SWA é o único processo de responsabilização dedicado a todos os atores relevantes do setor, trabalhando em conjunto para melhorar os serviços e alcançar as metas dos ODS relacionadas com a água e o saneamento. Assim, os parceiros não prestam contas apenas à parceria global, mas a si mesmos, a todos os parceiros governamentais e não governamentais, num exercício mútuo de responsabilidade ponto a ponto que ajuda a construir o ambiente propício para um progresso significativo em direção ao cumprimento do ODS 6 e à realização dos direitos humanos à água e ao saneamento.

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua também incorpora o ODS 17, que apela a todos os Estados a revitalizar a parceria global como o caminho para alcançar o desenvolvimento sustentável. Este objetivo inclui metas que estão bem alinhadas com o mecanismo da SWA, tais como: aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável; respeitar o espaço político de cada país; encorajar a liderança a estabelecer e implementar políticas para a erradicação da pobreza; promoção de parcerias eficazes sejam públicas, público-privadas e da sociedade civil; e trabalhar para garantir sistemas eficazes de monitorização e responsabilização.

## 2. CONTEXTO DO MECANISMO DE RESPONSABILIDADE MÚTUA



**MALDIVAS** COMPROMISSO: *Divulgar amplamente as informações entre atores relevantes dentro e fora do setor sobre o cumprimento do ODS 6 até 2030.*

ORGÃO RESPONSÁVEL: Watercare (Sociedade Civil)

PROGRESSO:  50%

### Como o Mecanismo de Responsabilidade Mútua apoia a Estratégia Global 2020 –2030 da SWA

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua é uma ferramenta fundamental para alcançar os três objetivos da Estratégia Global 2020-2030 da SWA:



#### 1 Construir e sustentar vontade política para eliminar as desigualdades no acesso à água, saneamento e higiene

À medida que a SWA aumenta o seu envolvimento com atores de alto nível, incluindo chefes de Estado e de governo, ministros, parlamentares e outros líderes globais, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua pode transformar promessas políticas em compromissos de ação concreta, pelas quais governos e outras instituições podem ser responsabilizados.



#### 2 Impulsionar as abordagens multi-atores para alcançar o acesso universal aos serviços

O reforço das abordagens multi-atores e o aumento do envolvimento com grupos constituintes que atualmente estão sub-representados nos processos de tomada de decisão sobre os serviços de água e saneamento caminham lado a lado com a implementação do Mecanismo de Responsabilidade Mútua.



#### 3 Engajar os atores relevantes para fortalecer o desempenho do sistema e atrair novos investimentos para o setor

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua fornece um processo para os países darem prioridade ao fortalecimento de sistemas e instituições e se foquem em estratégias de financiamento para os seus compromissos.

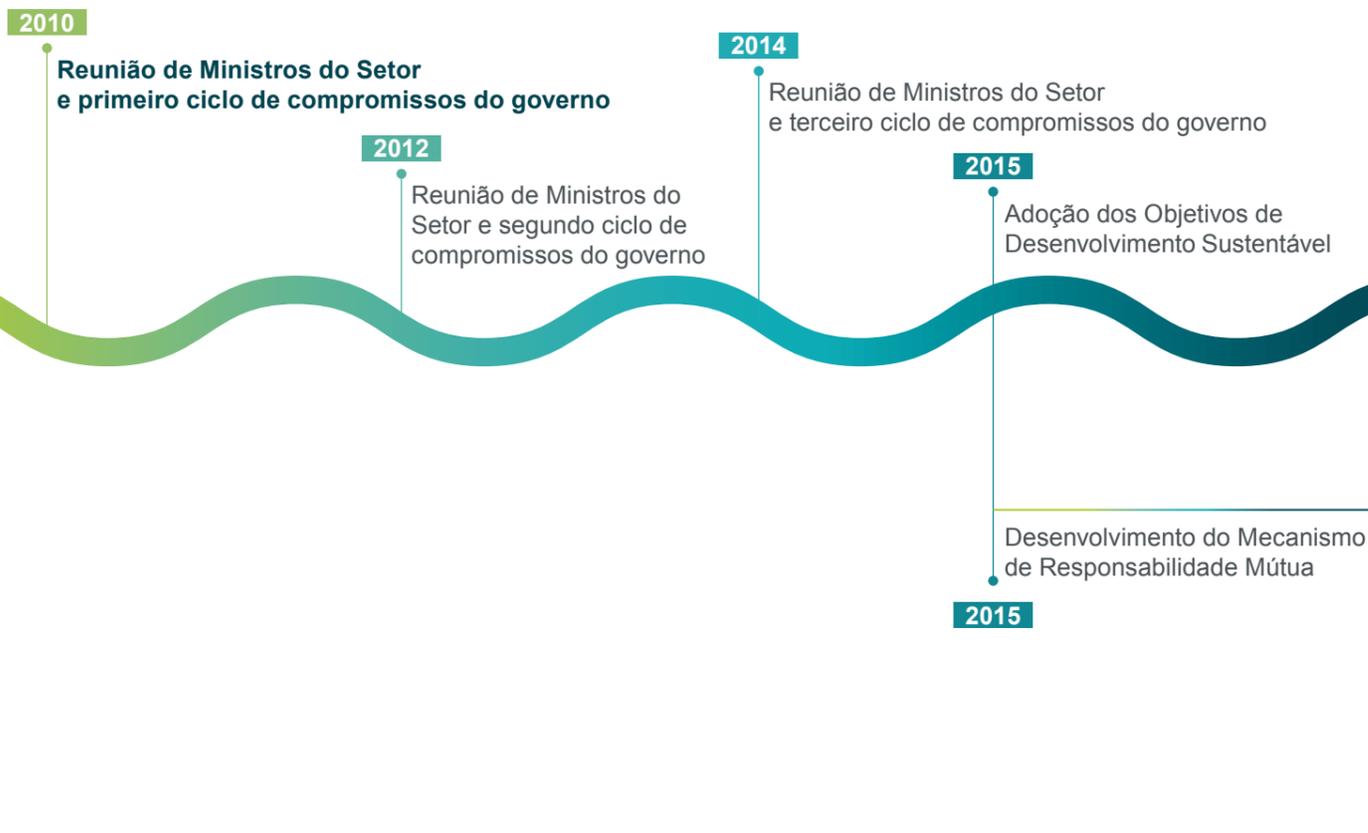
## A evolução do Mecanismo de Responsabilidade Mútua

A necessidade de um processo para institucionalizar e promover a responsabilização no setor da água e saneamento foi identificada pela SWA no início da parceria em 2010. Logo no início, foi implementado um processo flexível pelo qual os parceiros (principalmente os governos nacionais) foram incentivados a apresentar compromissos ao nível dos respetivos países, para serem apresentados nas Reuniões de Alto Nível da SWA. As agências de apoio externo e outras organizações multinacionais também apresentaram, ocasionalmente, compromissos globais. A definição de compromissos e a informação do seu progresso eram dispersos; não havia um processo prescrito e este estava muito centrado nas Reuniões de Alto Nível globais. Poucos países seguiram um processo multi-atores para criar os seus compromissos, e os compromissos assumidos muitas vezes não estavam alinhados com os planos e estratégias nacionais, sendo muitas vezes redigidos principalmente em resposta às reuniões globais da SWA.

As experiências e lições aprendidas com este processo inicial de compromissos ajudaram a SWA a refinar e fortalecer a sua abordagem de responsabilidade

mútua. Em 2015, a parceria iniciou o processo de desenvolvimento de uma nova ferramenta de responsabilização que se basearia nesta aprendizagem, complementando e refletindo as alterações dos Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM) para a adoção da nova Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Os ODS definem metas muito mais ambiciosas em comparação com os ODM, colocando uma ênfase muito maior nas ações interconectadas entre os atores relevantes — e, portanto, na responsabilidade mútua.

Além disso, em 2010, os direitos humanos à água e ao saneamento foram formalmente reconhecidos e isso contribuiu para as ambições definidas no ODS 6 «garantir a disponibilidade e gestão sustentável da água e do saneamento para todos». A parceria SWA respondeu a essas mudanças, trabalhando com parceiros para projetar uma ferramenta de responsabilidade que seria baseada nas obrigações de direitos humanos dos governos e que ajudaria o setor a trabalhar de forma colaborativa e a alcançar as novas ambições da agenda de desenvolvimento sustentável.



<b>GLOBAL</b>	<b>COMPROMISSO:</b> Contribuir para a avaliação dos elementos constitutivos e comportamentos colaborativos nos países onde trabalhamos, para chegar a planos de ação para melhorar a governação	<b>ORGÃO RESPONSÁVEL:</b> Instituto Internacional da Água de Estocolmo, SIWI (Investigação e Aprendizagem)
	<b>PROGRESSO:</b> <div style="width: 75%;"></div> 75%	

Em novembro de 2018, a parceria lançou o Mecanismo de Responsabilidade Mútua. O princípio básico do mecanismo é a sua forte ênfase no papel e na responsabilidade multi-atores em assumir compromissos alinhados com as metas e prioridades dos processos de planeamento e revisão liderados pelos governos. Os governos contam com a participação multi-atores, e todos devem apoiar essas metas e prioridades. O mecanismo é projetado para fornecer uma plataforma partilhada onde os atores do setor desenvolvem um plano de ação conjunto, e onde cada parceiro tem um papel bem definido a desempenhar.



<b>TANZÂNIA</b>	<b>COMPROMISSO:</b> Participar no processo de revisão nacional da Política Nacional de Águas e da Estratégia Nacional de Desenvolvimento do Setor da Água para incorporar estratégias para não deixar ninguém para trás	<b>ORGÃO RESPONSÁVEL:</b> TAWASANET (Sociedade Civil)
<b>PROGRESSO:</b>	<div style="width: 75%;"><div style="width: 75%;"></div></div> 75%	

## O Mecanismo de Responsabilidade Mútua na prática

### COMO O MECANISMO FUNCIONA

Inspirado pela legislação de direitos humanos e processos de responsabilização, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua da SWA fornece uma plataforma para todos os parceiros<sup>1</sup> se comprometerem com ações específicas, mensuráveis, relevantes, realistas e calendarizadas (SMART na sigla em inglês) que definam as suas próprias contribuições para o cumprimento das metas dos ODS relacionadas com a água e o saneamento.



<sup>1</sup> Os parceiros da SWA são governos nacionais, organizações da sociedade civil nacionais e internacionais, agências de apoio externo (agências de cooperação, bancos de desenvolvimento, fundações, agências da ONU e outros tipos de organizações de apoio), empresas de serviços públicos e reguladores, o setor privado e instituições de investigação e aprendizagem.

## Exemplos de compromissos multi-atores liderados por governos

### QUÊNIA

#### COMPROMISSO DO PAÍS:

Até 2022, rever a capacidade de resposta do ambiente favorável para o fortalecer e acelerar a realização das metas do ODS 6.1 e 6.2

#### COMPROMISSOS DO GOVERNO:

i. Finalizar a Política Nacional da Água para fornecer uma estrutura para regulação e gestão; ii. Rever a Estratégia Nacional de Serviços de Água e Saneamento; iii. Elaborar a Política Nacional de Gestão de Saneamento e desenvolver uma estratégia; iv. Divulgar a Política de Gestão da Higiene Menstrual; v. Lançar e disseminar diretrizes de saneamento urbano para todos os 47 municípios e fornecedores de serviços de água regulamentados.

#### AGÊNCIAS DE APOIO EXTERNO:

i. Contribuir para a conclusão da Política Nacional de Águas e revisão do quadro, estratégias e projetos de lei que o Governo irá preparar; ii. Organizar fóruns para partilhar lições aprendidas e criar sinergias de apoio às políticas e estruturas regulatórias.

#### ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL:

i. Fornecer apoio técnico para a revisão e desenvolvimento de políticas, estratégias e diretrizes setoriais; ii. monitorizar o desenvolvimento e revisão das políticas, estratégias e diretrizes setoriais e avaliar o progresso em direção à sua finalização; iii. Apoiar a divulgação e implementação dos vários documentos de política.

#### SETOR PRIVADO:

i. Envolver-se juntamente com outros atores relevantes nas próximas iniciativas de políticas; ii. Realizar uma análise das políticas existentes que se relacionam com o cumprimento do ODS 6..

#### INVESTIGAÇÃO E APRENDIZAGEM:

i. Apoiar a revisão dos marcos regulatórios e institucionais do setor.

### RDP DO LAOS

#### GOVERNO:

Em 2025, todos os cidadãos do Laos viverão num ambiente livre da defecação a céu aberto.

#### AGÊNCIAS DE APOIO EXTERNAS:

Apoiar o desenvolvimento de um roteiro de saneamento e alinhar o financiamento e as prioridades, direcionando os recursos para os distritos mais carentes.

#### ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL:

Identificar e implementar abordagens direcionadas a favor dos mais carenciados que irão melhorar o saneamento nas áreas mais pobres e difíceis de alcançar.

#### SETOR PRIVADO:

Envolver-se com parceiros governamentais e outros atores para apoiar o acesso e o uso universal através de atores do setor privado.

#### INVESTIGAÇÃO E APRENDIZAGEM:

Desenvolver um pacote de formação sobre promoção de saneamento e higiene e formação para produzir quadros de saneamento.

## Uma compreensão mais profunda sobre responsabilidade mútua

Em 2020, a SWA encomendou dois estudos sobre responsabilidade mútua, lideradas pela Universidade de Tecnologia de Sydney (UTS), IRC WASH, Avina Peru, o Centro para Regulação de Políticas e Governança na Indonésia e outros representantes do grupo de investigação e aprendizagem da SWA<sup>2</sup>. A primeira parte do trabalho examinou os mecanismos de responsabilidade mútua presentes noutras parcerias multi-atores e a Revisão Periódica Universal (UPR) do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas. A segunda parte<sup>3</sup> consistiu num estudo sobre a colaboração multi-atores, responsabilização, implementação do Mecanismo de Responsabilidade Mútua e os impactos do COVID-19 no setor da água, saneamento e higiene em seis países parceiros da SWA.

Os resultados deste estudo foram importantes para informar a evolução do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, de modo a fortalecer os processos do país e promover os principais objetivos estratégicos da SWA.

A primeira parte do estudo encontrou cinco elementos-chave presentes em ciclos eficazes de responsabilidade mútua entre os atores relevantes. Esses ciclos podem servir como catalisadores para a reforma e para atingir os objetivos das parcerias individuais. Os elementos desses ciclos são:

- As responsabilidades, obrigações ou compromissos dos atores relevantes são esclarecidos e comunicados
- Os atores partilham informações entre si sobre o seu desempenho
- O desempenho de cada parceiro é explicado, discutido e avaliado no grupo multi-ator
- Os participantes sofrem consequências reputacionais ou relacionais (pelo desempenho ou não desempenho).
- São realizadas ações corretivas pelos atores relevantes para melhor atingir os objetivos da parceria e fortalecer o seu impacto.

O estudo também identificou a importância de promover «momentos de responsabilização», uma vez que o ímpeto gerado em torno dessas discussões tende a levar à ação e resposta antes e depois do evento,

criando oportunidades para reformas e mudanças. Constatou-se que outras parcerias setoriais globais tinham o seu foco na aprendizagem e na «denominação e enquadramento», e que estas eram mais eficazes a impulsionar mudanças no contexto da responsabilidade mútua em comparação com as sanções ou denúncias.

Por último, este estudo identificou condições comuns para o sucesso da responsabilização mútua, relacionadas principalmente com processos de parceria eficazes tais como: visão, propósito e propriedade partilhados; e legitimidade a nível nacional. Sugeriu que os processos de responsabilidade mútua deverão prestar contas sobre o seu poder e influência para promover relacionamentos horizontais, e garantir que se reúnem os participantes certos, especialmente no que diz respeito ao governo, incluindo instituições e indivíduos com mandato e poder de se comprometerem e de executarem.

Na segunda parte do estudo, uma abordagem rápida analisou o desafio de fortalecer a responsabilidade entre os protagonistas dos setores da água, saneamento e higiene a nível nacional em seis países: Bangladesh, Burquina Faso, Indonésia, Quênia, Peru e Somália. A principal descoberta do estudo foi identificar que os **processos de responsabilização eficazes estavam assentes em fortes plataformas multi-atores.**

O estudo também apresentou recomendações importantes de curto prazo para diferentes parceiros e órgãos da SWA:

- Todos os parceiros da SWA devem promover, apoiar e envolver-se ativamente na melhoria da colaboração do setor e da responsabilidade mútua nos países onde operam.
- Os governos dos países parceiros da SWA devem priorizar o trabalho realizado através de plataformas multi-atores e investir em coordenação.
- O Comité Diretor da SWA deve apoiar o Mecanismo de Responsabilidade Mútua de forma mais proativa e estratégica, com base no que é necessário para uma implementação eficaz, incluindo a garantia dos recursos necessários para a investigação e aprendizagem contínuas.
- O Secretariado da SWA deve desenvolver ainda mais

### GLOBAL

**COMPROMISSO:** Promover ações para garantir que todas as unidades de saúde tenham serviços de água, saneamento e higiene fiáveis.

**ORGÃO RESPONSÁVEL:** Organização Mundial da Saúde (OMS) (Agência de Apoio Externo)

**PROGRESSO:**

75%

a conceção e implementação do mecanismo com base nas perceções do estudo, com maior ênfase na apropriação nacional, acompanhamento dos processos nacionais, alinhamento e fortalecimento das plataformas multi-atores.

Os resultados do estudo foram fundamentais para moldar e afirmar a estratégia da parceria no Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Ajudam a informar o trabalho da SWA e influenciam os planos de trabalho anuais, já que a parceria pretende que o mecanismo seja usado em todos os seus processos relevantes nos próximos anos. Os resultados do estudo foram incorporados neste Relatório Global.

**Os cinco elementos de um ciclo eficaz de responsabilidade mútua (círculo interno) e os quatro processos de parceria (círculo externo).**



Figura: Willetts, J., Winterford, K., Liera, C. e Dickin, S. (2020).

<sup>2</sup> Parte Um: Willetts, J., Winterford, K., Liera, C., & Dickin, S. (2020). Fortalecimento da responsabilidade mútua em parcerias para Água, Saneamento e Higiene. Parte 1: Análise da literatura e aprendizagem com outros setores. Preparado pelo Instituto UTS para Futuros Sustentáveis, SEI, IRC e Grupo Constituinte de Investigação e Aprendizagem da SWA para a Parceria de Saneamento e Água para Todos.

<sup>3</sup> Parte Dois: Butterworth, J., Uytewaal, E., Rozenburg, E., Adjagodo, A., Al Afghani, M.M., Chowdhury, S.N., Dickin, S., Gaddam, S.R., Iman, A.M.S., Jimale, L.H., Liera, C., Njoroge, G., Qowamuna, N., Sanchez, Z., Abu Syed, M., Willetts, J., Winterford, K., & Zongo, B. (2021). Fortalecimento da Responsabilidade Mútua em Parcerias para Água, Saneamento e Higiene: Um resumo de seis estudos de caso de países. Preparado pelo IRC WASH, Instituto UTS para Futuros Sustentáveis e pelo Grupo Constituinte de Investigação e Aprendizagem da Parceria de Saneamento e Água para Todos.

3.

# OLHAR PARA TRÁS: OS TRÊS PRIMEIROS ANOS DO MECANISMO DE RESPONSABILIDADE MÚTUA



3.

**SUDÃO**

**COMPROMISSO:** O Governo compromete-se a lançar e financiar o Roteiro Nacional para tornar o Sudão 'Livre do Defecação a Céu Aberto' até 2022.

**ORGÃO RESPONSÁVEL:** Ministério Federal da Saúde (Governo)

**PROGRESSO:**  50%

## Experiências a nível nacional

Esta secção considera uma seleção de experiências de países nos primeiros três anos de implementação do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, entre 2018 e 2021. Começa por examinar os «países pioneiros» que concordaram no modo de usar o mecanismo e promover uma cultura de responsabilidade mútua no setor da água, saneamento e higiene. Em seguida, explora uma seleção de histórias inspiradoras de nove países de todo o mundo. Essas histórias destacam as experiências decorrentes do uso do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, incluindo o seu potencial de contribuir para o progresso do setor nos próximos três anos.

### OS PAÍSES PIONEIROS

Em novembro de 2018, dez países — Costa Rica, Quênia, Malawi, Mali, Marrocos, Nigéria, Paquistão, Portugal, Vietname e Zâmbia — ofereceram-se para lançar o Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Nesta implementação inicial, os «pioneiros» deram um passo em frente para começar a implementar o mecanismo e integrá-lo nos seus processos de planeamento e análise. A SWA apoiou os países, nomeadamente através de um workshop introdutório, para avaliar cada etapa do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, desde a definição de prioridades e a concordância com compromissos relevantes e mensuráveis, até à revisão, reporte e apresentação destes compromissos na Reunião de Ministros do Setor de 2019, tendo ajudado ainda a identificar os principais desafios e maneiras de os resolver.

Como era de esperar com um grupo diversificado de países e contextos, as experiências dos países pioneiros variaram consideravelmente. O Quênia, Malawi, Mali, Nigéria e Zâmbia foram os mais eficazes. Traços comuns entre esses países confirmam muitas das conclusões do estudo sobre responsabilidade mútua. Nomeadamente, que o desenvolvimento de mecanismos para a promoção da responsabilização mútua exigia uma visão e um propósito comuns, processos colaborativos transparentes, tomada de decisão e ação participativas e formas dos atores aprenderem uns com os outros durante o processo. Estes países apontaram práticas e elementos específicos como sendo particularmente benéficos, incluindo:

- Prioridades definidas em processos participativos liderados pelo governo, que conta com o apoio multi-atores para os seus compromissos e para discutir abertamente essas prioridades.
- Indicação de indivíduos dinâmicos e bem posicionados que inspirem confiança, gerando abertura a compromissos por parte de outros atores.
- Criação de espaços multi-atores sólidos para diálogo, revisão e informação de progresso.
- Aprendizagem e intercâmbio a nível nacional e global.

Alguns países pioneiros enfrentaram desafios na implementação do Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Os constrangimentos observados estão geralmente relacionados com mudanças nos governos, nas instituições ou nos pontos focais individuais da SWA, o que dificulta a construção de um ímpeto para a liderança política. Como o estudo também observou, garantir que as pessoas e instituições certas (incluindo os ministérios e departamentos relevantes) tenham assento à mesa é uma condição importante para promover o sucesso da responsabilidade mútua. Inevitavelmente, crises políticas ou outras, incluindo a pandemia COVID-19, também criaram obstáculos para um envolvimento mais próximo. A SWA continuará a trabalhar para enfrentar estes desafios nos próximos três anos. These are challenges that SWA will continue to address in the next three years.



Uma menina usa uma latrina sanitária próxima a escola apoiada pela UNICEF na aldeia de Dafo, situada a 5 km da cidade de Tadjourah, no sul do Djibuti. © UNICEF / Shehzad Noorani

# MALAWI

## O Mecanismo de Responsabilidade Mútua como impulsionador para a ação multi-atores

No Malawi, o processo do Mecanismo de Responsabilidade Mútua ajudou a aumentar o envolvimento e a melhorar a responsabilidade conjunta dentro e fora do setor da água, saneamento e higiene. O Malawi sempre procurou identificar áreas para melhoria de processos e o Mecanismo de Responsabilidade Mútua ajudou a desenvolver uma resposta a esta ambição, ajustando e melhorando as plataformas de revisão e coordenação existentes, que hoje em dia são mais eficientes.

### O Mecanismo de Responsabilidade Mútua aumentou a colaboração dentro e fora do setor, o que teve um impacto significativo em sua resiliência.

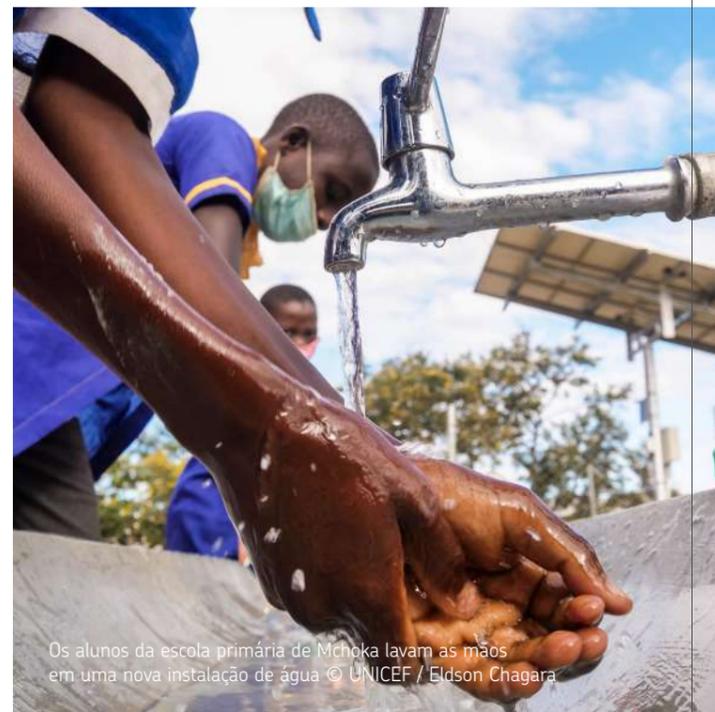
O Malawi desenvolveu os seus compromissos de Mecanismo de Responsabilidade Mútua e concordou com eles como parte do processo das Análises Setoriais Conjuntas (ACS) do país. Embora os processos de ACS do Malawi tenham sido sempre considerados importantes, um estudo da WaterAid em 2020<sup>4</sup> identificou, no entanto, que faltava um foco claro na ação e nas responsabilidades para poderem ser mais do que um evento anual para reportar informação. A introdução da definição de compromissos como parte do Mecanismo de Responsabilidade Mútua ajudou o processo de ACS a evoluir. Agora, as prioridades e os compromissos do setor são definidos na ACS, o que ajuda a manter os atores focados nesses objetivos ao longo do ano. Com base nas ACS, o processo do Mecanismo de Responsabilidade Mútua provou ser uma forma eficaz de facilitar a ação coletiva naquele país, atuando como um mecanismo de coordenação.

O processo do Mecanismo de Responsabilidade Mútua também veio beneficiar o diálogo fora do setor da água, saneamento e higiene. Tem havido maior colaboração e envolvimento, reunindo mais atores para definir um propósito mais claro e comum. Por exemplo, o Conselho Colaborativo de Abastecimento de Água e Saneamento forneceu apoio específico para ajudar a envolver organizações da sociedade civil que representam, entre outros grupos, pessoas com deficiência e reclusos, e envolvendo pela primeira vez os setores da saúde, educação e justiça nos diálogos do setor da água e saneamento. Esses esforços

fizeram parte dos compromissos do grupo constituinte da sociedade civil de “mobilizar os seus membros para desenvolver e implementar um plano de ação para atender às necessidades das pessoas deixadas para trás depois da iniciativa ‘Livres da Defecação a Céu Aberto’” e de identificar abordagens que visam “melhorar o acesso ao saneamento básico a grupos marginalizados e às áreas mais pobres e de difícil acesso”.

Essa maior colaboração dentro e fora do setor da água e saneamento teve um impacto significativo na resiliência e preparação, também agregando valor à resposta COVID-19 do Malawi, por exemplo. Como explicou Kate Harawa da Water for People, «Quando a crise do COVID-19 nos atingiu, os relacionamentos já tinham sido forjados e fortalecidos pelo aumento da cooperação e do envolvimento.». Este é um processo que fortalecerá a preparação do Malawi para choques futuros no setor da água, saneamento e higiene, como os causados pelas mudanças climáticas.

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua também teve impacto ao introduzir estruturas claras de



Os alunos da escola primária de Mchoka lavam as mãos em uma nova instalação de água © UNICEF / Eldson Chagara

# QUÊNIA

## A responsabilidade mútua como ferramenta de coordenação

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua foi projetado para ser flexível e adaptável, permitindo que os parceiros nacionais promovam a responsabilidade mútua de uma forma que contribua ao máximo para qualquer contexto. Num processo co-presidido pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Água e Saneamento, o Governo do Quênia está a usar o mecanismo como uma ferramenta de coordenação para a promoção da ação colaborativa e da responsabilidade mútua. O Governo definiu recentemente as prioridades nacionais através de uma consulta multi-atores, que conduziu ao desenvolvimento de “compromissos do país”. Uma vez definidos esses cinco compromissos abrangentes, todos os grupos constituintes foram convidados a congregarem esforços, apresentando os seus próprios compromissos de apoio. Todos os compromissos foram apresentados à parceria simultaneamente em julho de 2021 e representam uma “lista de tarefas” clara e rastreável, contendo 57 compromissos alinhados que ajudarão o Governo e os seus parceiros a trabalharem juntos até o ano alvo de 2022. Esses compromissos podem ser lidos na página 15.

Segundo os atores envolvidos, ressaltam três grandes lições para o sucesso deste processo, identificadas em três elementos-chave: i. liderança governamental; ii. disposição dos grupos constituintes para liderar o processo de assumir e monitorizar compromissos; e iii. inclusão. “Os processos de responsabilização devem incluir os mais diversos atores para garantir que os grupos marginalizados e excluídos estejam igualmente envolvidos e que as suas vozes sejam ouvidas», observou Tobias Omufwoko, da WASH Alliance Quênia.

A abordagem do Quênia faz deste país um dos poucos países parceiros da SWA com compromissos apresentados por todos os grupos constituintes. O Governo e seus parceiros pretendem agora levar este processo aos municípios, replicando o Mecanismo de Responsabilidade Mútua a nível local.

responsabilização no setor mais amplo. Os parceiros podem entender mais facilmente se os outros estão a ter sucesso nos seus compromissos acordados, relatar os seus próprios progressos e articular o que pode ter de ser feito de forma diferente. A estrutura que o Mecanismo de Responsabilidade Mútua oferece também teve um impacto positivo na continuidade. Por exemplo, quando o processo de atualização do Plano Nacional de Água e Saneamento do Malawi foi atrasado e o ímpeto poderia ter sido perdido, o fato da tarefa ter sido definida como um compromisso do Mecanismo de Responsabilidade Mútua ajudou a garantir a sua priorização.

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua melhorou a coordenação e o envolvimento e reforçou o já forte sentido de responsabilidade no setor da água, saneamento e higiene do Malawi. Como observou Kate Harawa: «Isso ajudou o diálogo a passar de “quais são os problemas e o que deve ser feito?”, para incluir questões mais complexas e fundamentais, como “quais são as nossas prioridades como setor e o que podemos todos fazer para torná-las realidade?”.

<sup>4</sup> WaterAid (2020). Fortalecimento das Análises Setoriais Conjuntas (ASC) da Água, Saneamento e Higiene - Documento de Síntese de Aprendizagem. Disponível [aqui](#).

“

*O Mecanismo de Responsabilidade Mútua ajudou-nos a conferir maior legitimidade ao resultado dos processos nacionais de planeamento conjunto. Foi uma excelente oportunidade para o país. Agora somos um setor mais coordenado e capaz de planear melhor em conjunto, garantindo que estamos a caminhar em direção a objetivos comuns, com base em responsabilidades partilhadas.”*

”

**Emma Mbalame**  
Diretora Adjunta de Serviços de Abastecimento de Água

# BANGLADESH

## Aumentar a priorização e o financiamento

No Bangladesh, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua está a inspirar conversas setoriais estratégicas e sensibilização para as questões da água, saneamento e higiene. Essas discussões facilitaram a colaboração e a ação num contexto de desenvolvimento urgente e de necessidades humanitárias, onde são essenciais esforços coordenados para garantir que os serviços chegam a todos.

O processo de definição de compromissos para o Mecanismo de Responsabilidade Mútua requer a identificação conjunta de prioridades para o setor e o desenvolvimento de um sentido partilhado de responsabilidade para as alcançar. No Bangladesh, esse processo forneceu uma base clara e comum para as discussões do setor. O caso das organizações da sociedade civil em particular, o processo sentou-as à mesa das negociações, possibilitando conversas com os decisores políticos. Possibilitou ainda que essas conversas fossem enquadradas de forma consistente em torno de prioridades acordadas, passando de solicitações gerais de aumento de orçamentos para discussões mais estratégicas — por exemplo, sobre como melhorar os serviços para comunidades em

áreas de difícil acesso e grupos excluídos. De forma mais ampla, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua também ajudou a criar um sentido mais forte de continuidade para o setor.

### O Mecanismo de Responsabilidade Mútua ajuda as conversas a serem enquadradas de forma consistente em torno de prioridades acordadas, passando de solicitações genéricas para discussões mais estratégicas e de longo prazo

Hasin Jahan, da WaterAid Bangladesh, sugere que um dos maiores valores acrescentados do processo do Mecanismo de Responsabilidade Mútua foi que «as ideias e processos conceituais em torno da responsabilidade são cada vez mais aceites como uma necessidade». Além disso, Zobair Hasan, da 'Rede de Redes', acredita que o mecanismo «ajudou a operacionalizar e desmistificar a responsabilização» passando de um conceito abstrato, às vezes visto com suspeita, para uma ferramenta de defesa



Golapy Begum, de 26 anos, está a demonstrar como lavar as mãos corretamente como parte da campanha contra o COVID-19. © UNICEF / Bashir Ahmed Sujan

# RDP DO LAOS

## Compromissos alinhados de todos os grupos constituintes

Na RDP do Laos, as reuniões da SWA com o Ministro das Finanças em 2020 fomentaram as discussões do setor, oferecendo uma oportunidade para um maior diálogo multi-atores sobre as prioridades do setor. Como parte dessas discussões, o Governo do Laos, através do Ministério da Saúde e do Ministério de Obras Públicas e Transportes, redigiu e apresentou vários compromissos no âmbito do Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Estes centraram-se no fim da defecação a céu aberto em todo o país, bem como no estabelecimento de um comité multi-atores e ainda a criação de um fundo nacional dedicado ao setor da água, saneamento e higiene.

Os atores envolvidos neste diálogo trabalharam para identificar áreas em que podem apoiar o Governo e para apresentar seus próprios compromissos no âmbito do mecanismo. É importante ressaltar que esses compromissos foram baseados nas suas próprias áreas de especialização e prioridades organizacionais, e que foram concebidos para alimentar e apoiar os compromissos centrais do governo, seguindo as prioridades estratégicas acordadas para o setor.

e sensibilização que melhora os resultados. O mecanismo, explica, «veio trazer foco e um veículo de responsabilização». O Governo, por exemplo, dá agora tempo e espaço para discutir responsabilidades e ambições partilhadas, observando como isso ajuda a manter todos os atores no caminho para as metas acordadas.

O processo do Mecanismo de Responsabilidade Mútua no Bangladesh promoveu uma forte ênfase em objetivos e resultados coletivos. Essa coordenação melhorada enriqueceu o ambiente propício para o progresso poder ser visualizado em termos de ambições coletivas, e não apenas a soma de projetos individuais. Quando os governos têm noção do potencial de uma aliança mais ampla de atores a ajudar a fornecer água e saneamento para todos, o setor pode atrair maior priorização política.

Em última análise, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua desempenhou um papel significativo na elevação da relevância do setor no Bangladesh. Em linha com o seu compromisso de «aumentar o orçamento anual do governo em 250 milhões de USD para o setor da água, saneamento e higiene, reduzindo o fosso orçamental em 50% em cada ano fiscal», o Governo superou em muito essa meta e aumentou o orçamento em 75%, aumentando-o de aproximadamente 795 milhões de USD em 2018-2019 para 1,4 mil milhões de USD em 2021-2022.

“

*O Mecanismo de Responsabilidade Mútua trouxe muito ao setor da água, saneamento e higiene do Bangladesh. Mas o mais importante, ajudou-nos a mudar o nosso foco enquanto setor. Para lá dos números e valores, centramo-nos agora nas relações e como podemos trabalhar juntos para alcançar os nossos objetivos.*

”

**Hasin Jahan**  
Diretor de País, WaterAid Bangladesh



Um estudante posa em frente à nova casa de banho da sua escola. © UNICEF / Ayush Karki

# PARAGUAI

## O Mecanismo de Responsabilidade Mútua para aumentar o envolvimento estratégico

No Paraguai, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua melhorou o envolvimento multi-atores e permitiu uma compreensão partilhada das necessidades do setor da água e saneamento. Para o Governo, o mecanismo tem sido um meio de definir as suas principais prioridades para o setor e formar uma base para conversas com outros atores. O Mecanismo de Responsabilidade Mútua também fortaleceu as estruturas de trabalho, criando ímpeto e aumentando a visibilidade das ambições do Paraguai de alcançar aumentos significativos a nível de cobertura de água e saneamento. Tanto o Governo quanto os principais parceiros da sociedade civil sentem que o Mecanismo de Responsabilidade Mútua oferece uma oportunidade de falar e pensar ao nível do setor, em vez de a um nível puramente organizacional ou institucional.

**Tanto o Governo quanto os principais parceiros da sociedade civil sentem que o Mecanismo de Responsabilidade Mútua oferece uma oportunidade de falar e pensar ao nível do setor, em vez de a um nível puramente organizacional ou institucional**

Desde que começou a envolver os parceiros através do Mecanismo de Responsabilidade Mútua em 2018, o Governo tem conseguido reunir um leque cada vez mais diversificado de atores. Uma análise inicial dos compromissos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua em 2019 assistiu à entrada de mais atores e contribuições, ampliando o diálogo para incluir perspectivas e conhecimentos do meio académico, do setor privado e da sociedade civil. Embora o COVID-19 tenha interrompido esse processo, há uma vontade forte de fomentar a colaboração mais ampla possível para cumprir os compromissos. Por sua vez, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua é cada vez mais visto como uma plataforma para desenvolver, discutir e executar a visão do Paraguai para o setor — chegando mesmo a ajudar os atores a acompanhar as prioridades do setor quando a pandemia chegou.

O processo do Mecanismo de Responsabilidade Mútua ajudou a criar uma visão e uma voz comuns para o setor. Permitiu um maior envolvimento entre o governo e a sociedade civil ao possibilitar que a Direção de Água e Saneamento do Governo (DAPSAN),



Campanha sobre gestão da água em escolas do Centro de Investigação Ambiental e Social, Paraguai. Crédito: CEAMSO

a ONG Centro de Investigação Social e Ambiental (CEAMSO) e outros atores estabelecessem as alianças necessárias para tornar esta visão realidade. Para Claudia Zapattini, do CEAMSO, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua tem ajudado as organizações da sociedade civil a conseguir um lugar na mesa de tomada de decisões do setor. O mecanismo também ajudou a DAPSAN a envolver o Ministério das Finanças e fazer adotar um entendimento chave: que o setor da água, saneamento e higiene não é simplesmente uma despesa, mas um investimento fundamental que trará dividendos socioeconómicos no futuro.

# HONDURAS

## Planos nacionais mais inclusivos

Nas Honduras, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua desempenhou um papel fundamental ao reunir o setor para trabalhar na melhoria da água, saneamento e higiene. Por exemplo, um objetivo principal do Governo é atualizar o seu Plano Nacional de Água Potável e Saneamento (Plan Nacional de Agua y Saneamiento, ou PLANASA), para alcançar as ambições dos ODS.

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua trouxe uma oportunidade para o Governo aumentar o trabalho conjunto nesse plano, enriquecendo-o com as perspectivas de juntar atores ainda mais diversificados. A participação das organizações da sociedade civil, por exemplo, agregaram a sua experiência e conhecimento sobre como alcançar as comunidades rurais e outras comunidades vulneráveis. Essas contribuições têm sido inestimáveis para o governo.

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua contribuiu para aprofundar o Plano Nacional e, ao mesmo tempo, melhorar a compreensão dos atores relevantes sobre as prioridades do setor e como podem contribuir para as alcançá-las.



“

*O Mecanismo de Responsabilidade Mútua contribuiu, sem dúvida, para concretizar a visão do Paraguai para o setor da água, saneamento e higiene. Envolveu e capacitou outros atores e está a ajudar-nos a medir o nosso progresso – juntos.*

”

**Ruiz Hugo**

Diretor da Direção de Águas e Saneamento, Ministério das Obras Públicas e Comunicação (DAPSAN-MOPC)

A revisão dos Planos Nacionais de Água Potável e Saneamento é um exemplo de como os diálogos multi-atores trouxeram melhorias tangíveis para o setor. “O Mecanismo de Responsabilidade Mútua proporcionou uma clareza que tornou mais fácil envolver e consultar outros atores como parte do processo”, explicou Ruiz Hugo da DAPSAN. Essas consultas fortaleceram a capacidade do setor de desenvolver estratégias nacionais cada vez mais multifacetadas. O plano nacional atualizado abordará questões urgentes e interconectadas, como as alterações climáticas e a desigualdade de género, e visa fornecer serviços a grupos e comunidades vulneráveis em zonas de difícil acesso.

Em última análise, os compromissos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua do Paraguai são percebidos como uma forma clara de definir as prioridades para alcançar o ODS 6. A existência de objetivos comuns permitiu concertar o foco, criar uma estrutura palpável e dar maior visibilidade política ao setor. Ter prioridades e estratégias mais claras ajudou a DAPSAN, o CEAMSO, o UNICEF e outros atores a construir o que Claudia Zapattini do CEAMSO descreve como uma “sinergia de trabalho aglutinadora”. A experiência do Paraguai mostra como o Mecanismo de Responsabilidade Mútua pode ajudar a criar uma estrutura de trabalho, gerar maior visibilidade e, o mais importante, um sentido de propósito partilhado, consistência e responsabilidades claras para o setor.

# ESTADO DA PALESTINA

## *O potencial para planejamento e ação de longo prazo*

Um dos pontos fortes do Mecanismo de Responsabilidade Mútua é que pode ser adaptado para se ajustar até mesmo aos contextos mais complexos. Embora o mecanismo ainda não seja um componente estabelecido do Estado da Palestina, os princípios que o definem podem ajudar os atores relevantes a planejar como o setor pode progredir para além de uma resposta puramente humanitária. Esses princípios — em particular o de estabelecer prioridades setoriais claras e definir as responsabilidades dos diversos atores — são fundamentais.

O setor da água, saneamento e higiene na Palestina é atualmente coordenado, como em muitos outros países parceiros da SWA, pelo Grupo Humanitário de Água, Saneamento e Higiene. O Grupo é liderado pela UNICEF e concentra-se nas necessidades humanitárias mais urgentes dos palestinos, diferente do foco de desenvolvimento de longo prazo mais presente no Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Ainda assim, o modelo de funcionamento do Grupo Humanitário partilha características com o mecanismo, tais como o fato de reunir diversos atores para identificar desafios, planos e prioridades comuns. O Mecanismo de Responsabilidade Mútua pode-se basear nessas características partilhadas, uma vez que foi projetado para ajudar a definir o foco nas metas de desenvolvimento de longo prazo, contribuindo para garantir a continuidade da prestação de serviços depois das fases de resposta de emergência.

**O Mecanismo de Responsabilidade Mútua pode ajudar a estabelecer um enfoque formal nas metas de desenvolvimento de longo prazo do setor da água, saneamento e higiene, para garantir a continuidade da prestação de serviços para além das fases de resposta emergencial.**

Na Palestina, os compromissos do governo apresentados no âmbito do Mecanismo de Responsabilidade Mútua são vistos como uma forma potencial de enquadrar um diálogo de desenvolvimento de longo prazo para o setor. Lideradas pelo governo sob a responsabilidade da Autoridade Palestina das Águas, essas conversas

poderiam basear-se no trabalho existente e começar a incluir, por exemplo, atores mais diversificados, como organizações não-governamentais locais. Isso poderia ajudar a manter o foco para além da emergência humanitária imediata e, em última instância, trabalhar para o cumprimento do ODS 6. Nesta perspetiva, o mecanismo pode ser visto como uma ferramenta útil que pode ajudar a promover onexo entre o desenvolvimento e as abordagens humanitárias em contextos instáveis, em contextos de turbulência política ou conflitos prolongados. A Autoridade Palestina para a Água também sugere que um mecanismo eficaz focado na responsabilidade pode ajudar a cumprir alguns princípios cruciais de



Israa (centro), de 13 anos, transporta um balde perto de um ponto de água público em Khan Younis, Faixa de Gaza, Estado da Palestina. © UNICEF / Eyad El Baba

eficácia e coordenação da ajuda. Nomeadamente, apropriação dos programas por parte dos países; alinhamento entre o financiamento dos doadores e as prioridades do país; harmonização das atividades dos doadores para evitar duplicação e fragmentação de esforços; transparência e responsabilidade; e atribuição de financiamento previsível de longo prazo.

Em qualquer contexto, os atores podem usar o Mecanismo de Responsabilidade Mútua para fornecer um sentido de direção mais claro para o setor e ajudar a esclarecer o seu papel na concretização dessa visão com maior eficiência e menos sobreposição. O mecanismo é uma ferramenta

flexível e, em contextos humanitários, pode ajudar a garantir um equilíbrio entre o foco nas necessidades imediatas de sobrevivência das pessoas e um olhar para o futuro e as formas como o sistema pode ser melhorado para ser mais resiliente a tais choques e crises.

“

*Valorizamos muito os princípios do Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Têm o potencial de ajudar o setor a desenvolver e manter o foco nas suas prioridades de longo prazo num contexto incrivelmente desafiado.*

”

**Majeda Alawneh**  
Diretora Nacional de Água e Saneamento,  
Autoridade Palestina das Águas

# MALI

*Aumentar a estabilidade do setor melhorando o diálogo estratégico*

O Mali é um país parceiro da SWA particularmente envolvido e, como “país pioneiro”, ajudou a SWA a “testar” o Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Isso teve como pano de fundo um contexto político desafiador e muita agitação na última década. Apesar disso, o setor tem fortalecido progressivamente os seus alicerces, em grande parte construídos em torno da Estrutura da SWA e do processo de Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Isso tem ajudado os atores do setor a criar espaços e estruturas estáveis para o diálogo, mesmo no meio da incerteza.

**Os compromissos assumidos no âmbito do Mecanismo de Responsabilidade Mútua estão no centro da consciência do setor do Mali. A cultura de responsabilidade mútua que a SWA e o mecanismo ajudaram a cultivar é adotada com muita força por todos os parceiros do Governo.**

O setor da água, saneamento e higiene do Mali tem um processo de Análise Conjunta do Setor (ACJ) razoavelmente forte, mas é frequentemente visto e usado como um fórum para reportar informação. O progresso é revisto, mas como em muitos países, o diálogo durante a ACS ficou muitas vezes num nível estratégico elevado, com poucas ações específicas acordadas. O setor do Mali respondeu com a introdução de um relatório anual, o cadre de concertation EAH (ou «quadro de consulta de água, saneamento e higiene»), que preenche com sucesso esta lacuna. A atividade do quadro foi estruturada em torno dos princípios SWA durante vários anos, com o Mecanismo de Responsabilidade Mútua a fornecer o foco central desde 2019. O encontro anual foca-se numa visão partilhada para o setor e como cada interveniente pode contribuir para alcançá-la. O cadre de concertation tem a participação de representantes de todo o setor, incluindo atores de todos os grupos constituintes da SWA, e tem forte apoio ministerial.

O Mali também criou um «Comité SWA» composto por atores-chave do setor, que manteve um foco consistente nos compromissos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Também impulsionou e apoiou outros diálogos estratégicos, por exemplo, sobre o financiamento do setor e a crise climática. O comité tem exercido uma influência estabilizadora para

o setor, ajudando a absorver choques e incertezas relacionados com a desafiadora conjuntura política do país. Isso manteve os compromissos no centro da consciência do setor. A cultura de responsabilidade mútua que esses espaços ajudaram a cultivar é calorosamente adotada em todo o setor.

O envolvimento de vários grupos constituintes no Mali é um dos mais fortes na parceria SWA: O Mali tem pontos focais para todos os grupos constituintes e cada grupo assumiu os seus próprios compromissos em apoio dos compromissos gerais assumidos pelo Governo. Esses compromissos identificaram as prioridades estratégicas e ofereceram uma maneira de envolver os atores para os abordar. O mecanismo deu um sentido de urgência e foco ao setor, por exemplo, na atualização de estratégias e planos nacionais.



Fatoumata Barry e Maimouna Barry com um kit de água e higiene que inclui sabão, baldes, galões de água, comprimidos de purificação para água, um pote de defecação para crianças mais novas, um tapete e uma rede mosquiteira. © UNICEF / Seyba Kei

# REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

*Progresso no setor em períodos de instabilidades*

Na República Centro-Africana, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua ajudou atores relevantes a posicionar e manter o setor da água, saneamento e higiene como uma alta prioridade do governo e a mobilizar recursos. Em 2019, o Governo desenvolveu os seus compromissos de Mecanismo de Responsabilidade Mútua para se alinhar com os objetivos nacionais delineados no *Plan du Relèvement et la Consolidation de la Paix* (‘Plano de recuperação e construção da paz’). Comprometem o governo a: fornecer acesso aos serviços a mais 500 000 pessoas; criar uma linha de orçamento dedicada para o saneamento e higiene; e rever os planos nacionais para o setor para melhor os alinhar com os ODS. Com essas prioridades definidas, o UNICEF, por exemplo, tem sido mais capaz de oferecer apoio específico ao Governo para ajudar a realizar as suas ambições e monitorizar o progresso nos compromissos assumidos.

Têm sido feitos progressos significativos nestes compromissos nacionais, o que é ainda mais impressionante dada a instabilidade decorrente da situação política. Em outubro de 2020, foi elaborada e validada tecnicamente uma nova política nacional de recursos hídricos, outras 516 000 pessoas tiveram acesso aos serviços (191 000 à água potável e 325 000 ao saneamento básico), e os detalhes das rubricas orçamentais dedicadas ao saneamento e higiene foram elaborados.

O Ministério das Finanças do Mali, por exemplo, indicou que o aumento do financiamento só era provável com uma estratégia setorial harmonizada e mais clara. O Mecanismo de Responsabilidade Mútua proporcionou o espaço para desenvolver essa estratégia, formalizando os compromissos e o foco dos atores para que os planos setoriais fossem desenvolvidos muito antes do que teria acontecido de outra forma.

Os principais compromissos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua levaram agora à criação de planos e programas setoriais desenvolvidos graças ao envolvimento multi-atores e à articulação de uma visão partilhada para o setor. Em particular estão consagrados no *Quadro Estratégico para Recuperação Económica e Desenvolvimento Sustentável*, ou ‘CREDD’ — o quadro estratégico do Mali para a recuperação económica e o desenvolvimento sustentável.

Mesmo em contextos onde as estruturas do setor são consideradas fortes, a experiência do Mali mostra como o Mecanismo de Responsabilidade Mútua pode ajudá-los a evoluir. Forneceu a base para fazer avançar as conversas estratégicas e traduzi-las em ações e responsabilidades partilhadas, tornando o setor mais forte e mais resistente a turbulências políticas, incertezas financeiras e outros choques no futuro.

“

***O Mecanismo de Responsabilização Mútua desempenhou um papel fundamental na melhoria do diálogo estratégico de multi-atores para o setor no Mali. Esta visão estratégica para o setor ajudou a garantir aumentos nos recursos orçamentais que garantem que os mais vulneráveis tenham acesso a serviços essenciais.***

”

**Djoouro Bocoum**  
Diretor Nacional de Abastecimento de Água,  
Governo do Mali



Estação de água na zona de Doloko, Cattin no 3º distrito Distrito de Bangui. © UNICEF / Tchameni Zigoto Tchaya

## Compromissos e relatórios de progresso

### O MECANISMO DE RESPONSABILIDADE MÚTUA EM NÚMEROS

Tem havido um aumento constante no número de compromissos assumidos no âmbito do Mecanismo de Responsabilidade Mútua nos seus primeiros três anos. Em julho de 2021, 346 compromissos foram apresentados por mais de 140 parceiros em todos os grupos constituintes, de todas as regiões do mundo, incluindo 50 governos nacionais.

#### Número de compromissos apresentados até outubro de 2021



Uma vez que a SWA incentiva processos liderados pelo governo, é positivo que a maioria dos compromissos tenham sido apresentados pelos governos. Este é um excelente ponto de partida para outros grupos constituintes apoiarem e assumirem compromissos para apoiar as prioridades nacionais.

As organizações da sociedade civil assumiram 80 compromissos. Isto reflete a importância do Mecanismo de Responsabilidade Mútua para este grupo, especialmente em termos da participação, defesa e visibilidade que surgem deste envolvimento, refletindo ainda que as organizações e redes da sociedade civil estão bem representadas na parceria.

As agências de apoio externo apresentaram 53 compromissos, na sua maioria feitos a nível global. Como o número de compromissos também sugere, as instituições de investigação e aprendizagem e as organizações do setor privado estão sub-representadas na SWA, em particular no nível nacional, e esses parceiros firmaram um número limitado de compromissos.

O Mecanismo de Responsabilidade Mútua é projetado para ser composto por vários atores e, idealmente, todos os grupos constituintes que trabalham num país farão compromissos. Como pode ser verificado nos estudos de caso apresentados, embora isso esteja a começar a acontecer, a maioria dos países ainda regista apenas compromissos assumidos pelo governo e por organizações da sociedade civil. Apenas 13% dos países parceiros da SWA têm compromissos apresentados por três ou mais grupos constituintes.



### GÂMBIA

**COMPROMISSO:** Aumentar a proporção da população na Gâmbia com acesso a água potável de 89,6% para 100% até 2021.

**ORGÃO RESPONSÁVEL:** Ministério da Pesca e Recursos Hídricos (Governo)

**PROGRESSO:** 75%

### TEMAS MAIS FREQUENTES

A SWA não prescreve que áreas ou questões devem ser tratadas pelos compromissos assumidos no Mecanismo de Responsabilidade Mútua. No entanto, a análise mostra que os parceiros são muitas vezes guiados pela Estratégia da SWA ao implementar o mecanismo, com vista a refletir as prioridades definidas a nível do país. No geral, 83% desses compromissos estão relacionados com a melhoria da coordenação do setor, incluindo o desenvolvimento de novos planos e estratégias nacionais, monitorização e avaliação, e metas relacionadas com o financiamento. Os restantes 17% dos compromissos assumidos nos primeiros três anos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua estão focados nos resultados (por exemplo, aumentar o acesso à água e ao saneamento para certos grupos).

O gráfico abaixo mostra as principais áreas temáticas nas quais se concentraram os compromissos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua.

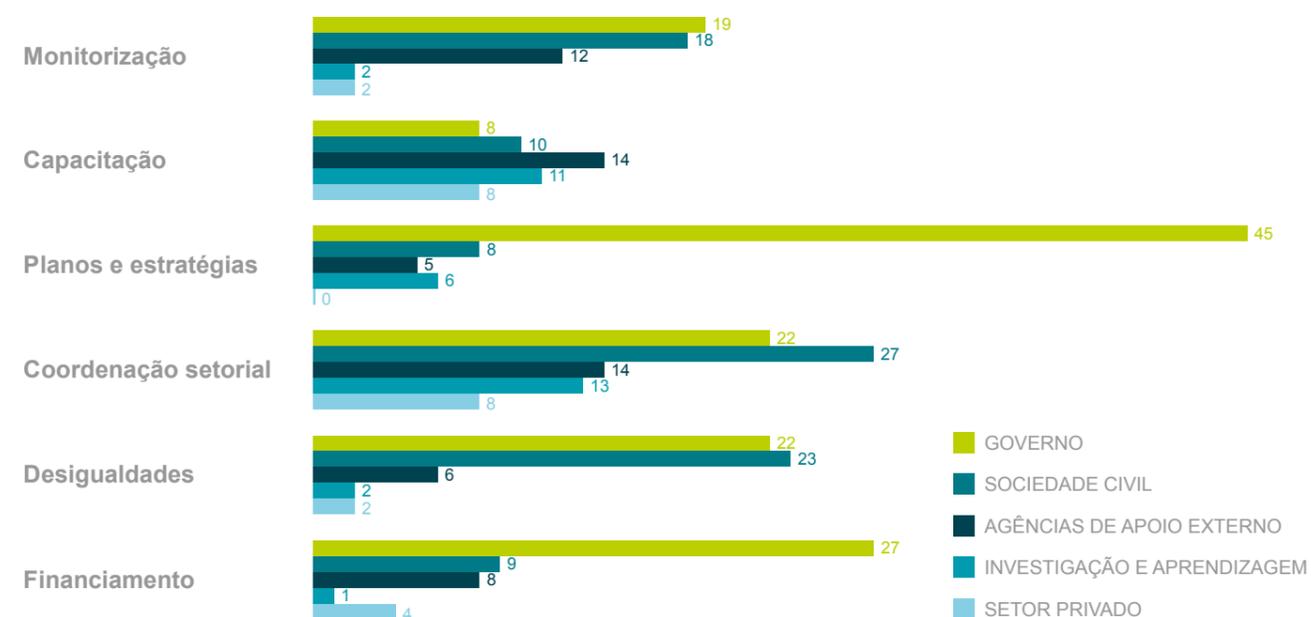
Os temas mais comuns refletidos nos compromissos alinham-se intimamente com os diferentes aspetos da Estrutura da SWA, como coordenação do setor, capacitação, foco nas desigualdades e no financiamento do setor. Estes são os elementos-chave para um bom funcionamento do setor da água, saneamento e higiene, delineados nos Princípios Orientadores, Elementos Constitutivos e

Comportamentos Colaborativos da Estrutura da SWA.

Outros objetivos amplamente representados nos compromissos estão relacionados com a estratégia, visão e missão da SWA para melhorar o acesso à água e ao saneamento e, em particular, o objetivo de eliminar a defecação a céu aberto. Muitas vezes, isto baseia-se em planos para reduzir as desigualdades e melhorar o acesso a serviços para grupos vulneráveis e marginalizados. Esses temas são uma indicação do valor que as discussões de alto nível da SWA podem trazer em termos de ajudar a elevar a priorização política da água, saneamento e higiene e incorporar o objetivo de 'não deixar ninguém para trás' nas agendas nacionais.

Os diferentes grupos constituintes têm prioridades diferentes, mas para todos eles, melhorar a coordenação do setor é claramente uma prioridade relevante. Os governos assumiram mais compromissos relacionados com estratégias, planos e financiamento, e as OSC assumiram mais compromissos relacionados com a coordenação, monitorização e tratamento das desigualdades. Tanto o setor privado quanto as instituições de investigação e aprendizagem assumiram mais compromissos relacionados com a coordenação do setor e a capacitação, enquanto os compromissos das agências de apoio externo se concentram na monitorização e coordenação.

#### Temas mais comuns de compromissos, por grupo constituinte



## Melhorar o financiamento do setor através da responsabilização

Muitos dos parceiros da SWA destacam o financiamento desadequado como um grande obstáculo para alcançar o ODS 6 e eliminar as desigualdades. O tema é explorado na publicação da SWA *Como fazer o investimento público funcionar: Um manual para ministros das finanças*, que também considera os desafios relacionados com uma dependência excessiva da ajuda de doadores externos. Muitos países também destacam a falta de responsabilização nos investimentos como um grande desafio. Existem outros desafios em utilizar o financiamento existente e monitorizar se os recursos são gastos de forma adequada.

Nos primeiros três anos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, 24 governos, 9 organizações da sociedade civil, 8 agências de apoio externo, 1 instituição de investigação e aprendizagem e 1 organização do setor privado assumiram 49 compromissos relacionados com financiamento. A defesa do orçamento representa 28% desses compromissos — incluindo compromissos focados na defesa de aumentos de orçamento, para maior responsabilidade e transparência do orçamento e para a participação de organizações da sociedade civil, mulheres e grupos excluídos nos processos orçamentais. Além disso, 19% dos compromissos são dos próprios governos, prometendo aumentos orçamentais para o setor. A maioria dos compromissos não indica especificamente que subsetor (água, saneamento ou higiene) exigiria aumentos de orçamento. Quase um terço dos compromissos relacionados com finanças (28%) foca o desenvolvimento de estratégias e modalidades de financiamento, referindo-se a «diversificação de modalidades de financiamento» ou «exploração de mecanismos de recuperação de custos». Finalmente, 9% dos compromissos referem-se à criação de uma linha orçamental nacional específica para água e saneamento

e 7% comprometem-se a implementar ferramentas e planos de cálculo de custos.

**MALAWI:**  
implementação de um compromisso de financiamento

**COMPROMISSO:**  
“Desenvolver mecanismos de financiamento e estratégia para não deixar ninguém para trás até novembro de 2019”.

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL:**  
Ministério das Florestas e Recursos Naturais

**PROGRESSO:**  
 75%

Para cumprir o compromisso, três organizações não-governamentais (ONG) — a Water for People, a Hygiene Village Project e a Participatory Development Initiative — trabalharam com o UNICEF para desenvolver um modelo de financiamento de saneamento escalável para residentes de baixos rendimentos em áreas periurbanas e rurais a fim de os ajudar a aceder a recursos financeiros para a construção de melhores instalações de saneamento.

O UNICEF forneceu fundos para as ONG estabelecerem um esquema rotativo para usar os fundos como capital inicial para os empréstimos. Seguiram-se reuniões com autoridades distritais e comunitárias, mapeamento de opções de saneamento em áreas-alvo e formações para serralheiros e pedreiros.

Até o momento, foram construídas mais de 8.548 instalações sanitárias. Para cumprir o compromisso até 2022, os parceiros têm agora de promover a abordagem em outros distritos.

### ZIMBABUÉ

**COMPROMISSO:**  
“Fortalecer o financiamento sustentável liderado por finanças públicas do setor ao longo dos dois próximos ciclos da Estratégia de Desenvolvimento Nacional”.

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL:**  
Ministérios setoriais, parceiros de desenvolvimento internacionais, sociedade civil e autoridades locais

**PROGRESSO:**  
 50%

### TANZÂNIA

**COMPROMISSO:**  
“Monitorizar as prioridades de financiamento, identificar as disparidades existentes e compartilhar os resultados com o governo para melhorias”.

**ÓRGÃO RESPONSÁVEL:**  
TAWASNET (Sociedade Civil)

**PROGRESSO:**  
 75%

## Compromissos pelo mundo

O mapa mundial de compromissos abaixo mostra que países assumiram compromissos, bem como quais os grupos constituintes que assumiram compromissos nesses países. O mapa fornece uma boa imagem e reflete a composição da parceria como um todo. Nas regiões da África Subsariana e da Ásia, a parceria SWA está bem estabelecida, com uma alta percentagem de governos de países a tornar-se parceiros, juntamente com dezenas de organizações multilaterais, bilaterais e da sociedade civil. Na América Latina e nas Caraíbas, bem como no Médio Oriente e Norte de África e nas Ilhas do Pacífico, a parceria é mais incipiente, limitada a um grupo menor de países e a poucos parceiros não-estatais ativos.

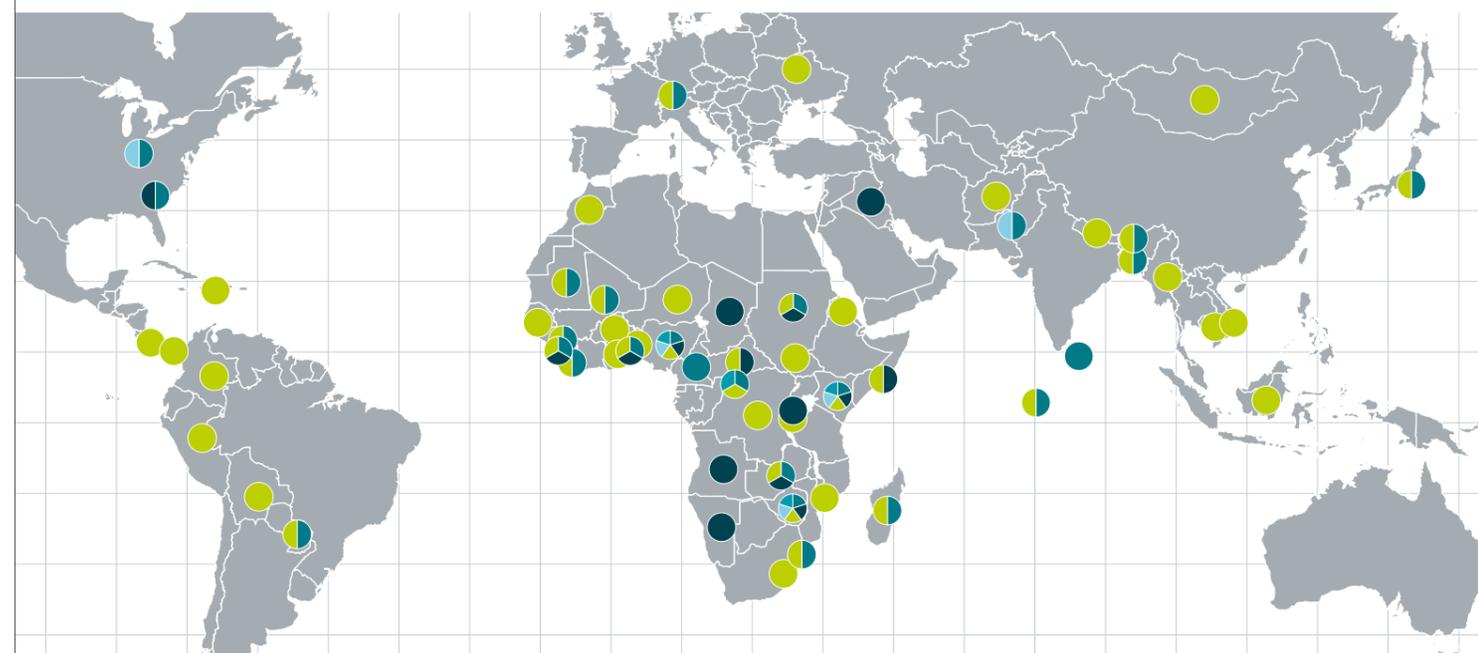
Com a maioria dos parceiros da SWA localizados na África, não é surpreendente que o Mecanismo de Responsabilidade Mútua seja mais ativo neste continente,

com a maioria dos compromissos a serem assumidos em conjunto com os governos e as organizações da sociedade civil. Isso poderia refletir a história de colaboração entre governos e organizações não governamentais nacionais e internacionais do continente, com essa colaboração a ser frequentemente utilizada na execução de projetos e na prestação de serviços em áreas onde os Estados têm mais dificuldade em chegar.

Na região da Ásia e do Pacífico, a presença da SWA e o envolvimento com o mecanismo estão a aumentar. Em alguns países, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua é liderado pelo grupo da sociedade civil como uma ferramenta de defesa, por exemplo no Bangladesh e nas Maldivas, onde organizações não governamentais estão a pressionar por mais compromisso do governo com a água, saneamento e higiene e com a responsabilidade mútua.

### Compromissos por grupo constituinte em todo o mundo

● SOCIEDADE CIVIL ● AGENCIAS DE APOIO EXTERNO ● GOVERNO ● SETOR PRIVADO ● INVESTIGAÇÃO E APRENDIZAGEM



Naturalmente, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua funciona melhor onde a parceria SWA está bem estabelecida; o envolvimento com o mecanismo está intimamente relacionado com o nível de atividade da parceria de forma mais ampla. Na América Latina, o Paraguai é um dos exemplos em que o Mecanismo de Responsabilidade Mútua está a fornecer uma via importante para a colaboração

entre o Governo, a sociedade civil e os grupos constituintes de investigação e aprendizagem. Em diferentes contextos, diálogos semelhantes estão a ganhar força na Colômbia, Honduras, Nicarágua e Peru. Na região do Médio Oriente e Norte de África, o envolvimento da SWA é limitado a apenas 5 países da região e funciona quase exclusivamente com atores governamentais.

**BUTÃO**

**COMPROMISSO:** *Desenvolver um roteiro nacional inclusivo para o saneamento e higiene.*

**ORGÃO RESPONSÁVEL:** Ministério das Obras e Assentamentos Humanos (Governo)

**PROGRESSO:**  25%

## O papel dos parceiros globais e seus compromissos

Um dos pontos fortes do Mecanismo de Responsabilidade Mútua é que oferece oportunidades de vincular discussões e processos globais e nacionais. No entanto, embora 80% dos países parceiros da SWA tenham assumido compromissos nacionais, até agora apenas 20% dos parceiros multinacionais da SWA apresentaram compromissos globais — e menos ainda se envolveram plataformas multi-atores existentes para apresentar compromissos a nível nacional através dos seus grupos constituintes nos países onde estão presentes.

Mais de metade dos 53 compromissos globais existentes estão focados na missão e metas pré-existentes da organização, por exemplo, o compromisso de concretizar progressivamente os direitos humanos à água e ao saneamento ou para ajudar «x» milhões de pessoas a terem acesso à água e ao saneamento. No futuro, além de fazer progredir esses compromissos, os parceiros globais podem considerar comprometerem-se a trabalhar com a Estrutura da SWA de maneiras que acrescentem valor à parceria, por exemplo, apoiando as PPI.

Nestes primeiros três anos, muito do envolvimento com o Mecanismo de Responsabilidade Mútua foi mantido pela atuação de parceiros do governo e da sociedade civil a nível nacional, o que permitiu um forte entendimento do processo e como o mesmo pode apoiar o trabalho a nível nacional para atingir os ODS. Aos níveis global e regional, no entanto, o papel que as organizações internacionais e regionais da sociedade civil, doadores, órgãos de financiamento e agências multilaterais podem desempenhar na promoção da responsabilidade mútua deve ser aprofundado. Além disso, as estratégias para aumentar o envolvimento de organizações multinacionais de investigação e aprendizagem e do setor privado poderiam fornecer as tão necessárias ligações para os elementos concretos necessários para atingir as metas dos ODS e apoiar a integração dos direitos humanos à água e ao saneamento na prestação de serviços.

Nos próximos três anos, a SWA trabalhará em estreita colaboração com agências externas de apoio e outras organizações globais para investigar como aumentar o envolvimento com o Mecanismo de Responsabilidade Mútua a nível global e nacional.

## Contribuição para a responsabilidade mútua através de um compromisso global

Em novembro de 2018, o Conselho Colaborativo de Abastecimento de Água e Saneamento (WSSCC) apresentou o primeiro compromisso global: *“Apoiar as atividades de fortalecimento dos sistemas de saneamento e higiene e desenvolver planos de envolvimento do país usando a Estrutura da SWA até o final de 2020”*.

Através desta iniciativa, o WSSCC comprometeu-se e forneceu com sucesso apoio técnico e financeiro a quatro redes nacionais de sociedade civil (Quênia, Malawi, Tanzânia e Nigéria) e a duas redes regionais (ANEW na África e FANSA na Ásia) para fortalecer os processos multi-atores a nível nacional e implementar os compromissos assumidos por essas organizações no âmbito do Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Também foi prestado apoio ao Paquistão, Camboja e Nepal.

### GLOBAL

**COMPROMISSO:** *“Apoiar as atividades de fortalecimento dos sistemas de saneamento e higiene e desenvolver planos de envolvimento do país usando a Estrutura da SWA até o final de 2020”*.

**ORGÃO RESPONSÁVEL:** Conselho Colaborativo de Abastecimento de Água e Saneamento (WSSCC)

**PROGRESSO:**

 100%

## Revisão de compromissos e relatório de progressos

Aproximadamente um ano depois de terem feito os seus primeiros compromissos, os parceiros do Sudão, Zâmbia, Mali, Libéria, Madagáscar e Maldivas já reviram e enviaram os primeiros relatórios de progresso à parceria. Outros parceiros analisaram o seu progresso como parte do processo preparatório para as Reuniões dos Ministros das Finanças da SWA em 2020 e, no segundo trimestre de 2021, foram apresentados mais relatórios de progresso antes da publicação deste Relatório Global.

Em outubro de 2021, 88 compromissos tinham sido reportados. O grupo constituinte da sociedade civil lidera esta etapa do processo do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, tendo apresentado 43

relatórios — confirmando a utilidade do Mecanismo de Responsabilidade Mútua como ferramenta de lobby e de sensibilização. Os governos do Butão, República Democrática do Congo, Gâmbia, Malawi, Mali, Nigéria, Paraguai, Sudão, Zâmbia e Zimbabué reportaram o seu progresso em 31 compromissos. A nível global, o progresso em relação a 20 compromissos foi reportado por duas organizações da sociedade civil (Simavi e Freshwater Action Network South Asia); duas agências externas de apoio (UNICEF e Organização Mundial da Saúde); três instituições de investigação e aprendizagem (Instituto Internacional de Água de Estocolmo, Universidade da Carolina do Norte e WaterAid-Malawi); e pelo setor privado (Aquafed e compromissos assumidos por todos os grupos constituintes).



Kimberly caminha com a ajuda de muletas para uma latrina portátil onde a sua mãe, Rosemonde, está a manter aberta a porta, num assentamento improvisado para pessoas deslocadas pelo terramoto na Praça Champs-de-Mars, em Port-au-Prince. © UNICEF / Shehzad Noorani

## Um desafio a ser superado: mais revisão de compromissos e relatórios de progresso

O número de relatórios de progresso recebidos não atendeu às altas expectativas criadas na época do lançamento do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, em 2018: em setembro de 2021, apenas um quarto de todos os compromissos assumidos tinha sido reportado. As razões para isso devem ser analisadas e compreendidas para construirmos um maior ímpeto nos próximos anos.

O estudo encomendado para analisar a responsabilidade mútua, pode ajudar a compreender algumas razões potenciais para números de relatórios de progresso inferiores ao esperado. Os seis estudos de caso do estudo mostraram que, embora existisse algum tipo de plataforma multi-atores em cada país, em muitos casos funcionavam mal, face a inúmeras restrições. Dados concretos mostram que esta é a realidade em muitos países parceiros da SWA. Exemplos de restrições incluem a ausência de participação dos principais atores relevantes (governamentais e não-governamentais), falta de financiamento e coordenação insuficiente. Além disso, as plataformas existentes concentram-se normalmente na troca de informações e menos na viabilização de esforços colaborativos e no incentivo à responsabilização.

A este respeito, a principal recomendação do estudo é que os parceiros da SWA coloquem mais ênfase na criação e fortalecimento do trabalho de plataformas conjuntas em prol da água, saneamento e higiene a nível nacional. Agindo com base nessa descoberta-chave e com base noutros esforços já em curso, o Secretariado da SWA lançou uma convocatória para apresentação de propostas em agosto de 2021,

fim de prestar apoio catalítico a sete países. Foram apresentadas propostas paralelas por organizações da sociedade civil a nível nacional e por instituições de investigação e aprendizagem. As propostas consideraram formas específicas de fortalecer as plataformas multi-atores e, conseqüentemente, o seu envolvimento com o Mecanismo de Responsabilidade Mútua, ao mesmo tempo que investigavam os fatores facilitadores necessários para a colaboração do setor.

Além da necessidade de fortalecer as plataformas multi-atores, os parceiros também indicaram que a necessidade de responder à pandemia COVID-19 mudou as suas prioridades e a alocação de recursos e, conseqüentemente, teve impacto na sua capacidade de convocar reuniões presenciais para a revisão de compromissos em 2020 e 2021 — segundo e terceiro anos do mecanismo.

A pandemia também interrompeu o ciclo de reuniões de alto nível da SWA, com o adiamento da Reunião de Ministros das Finanças, que deveria ter ocorrido presencialmente em abril de 2020, e o adiamento da Reunião de Ministros do Setor, prevista para outubro de 2021. Estes eventos de alto nível teriam sido marcos importantes nos primeiros três anos do calendário do Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Respondem a um propósito prático importante, proporcionando um cronograma com processos preparatórios globais e nacionais, gerando ímpeto e criando oportunidades para o diálogo multi-atores, necessário para que os compromissos sejam assumidos, revistos e reportados. Mobilizar parceiros sem estas valiosas reuniões, tem sido muito mais difícil.

Embora haja motivos claros para as revisões e reporte de progressos serem mais lentos do que o esperado, especialmente nos últimos dois anos, a SWA está empenhada em garantir que esses motivos não façam parar os processos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua. A parceria estará concentrada no aumento da visibilidade do processo de revisão e reporte dos progressos nos próximos três anos, bem como na compreensão de que, no ciclo de responsabilização mútua, essas etapas são tão importantes quanto o assumir dos compromissos. Mais concretamente, isso incluirá, por exemplo, garantir oportunidades para «momentos de responsabilização» específicos, como parte das reuniões de alto nível da SWA e outros tipos de envolvimento de alto nível.



Mulheres e crianças vão buscar água a um cano de fluxo gravitacional em Mirambi, no distrito de Bundibugyo. © UNICEF / Jimmy Adriko

## Progresso alcançado

Os compromissos a nível nacional que foram totalmente alcançados incluem:

### MALI

**GOVERNO**  
(Ministério das Minas, Energia e Águas e Ministério do Ambiente, Saneamento e Desenvolvimento Sustentável)

«Facilitar um diálogo sobre o financiamento do setor como parte do Quadro de Consulta 2020»;

«Acelerar a taxa de acesso à água potável para a população em 2% (ou 800.000 pessoas) por ano»

**SOCIEDADE CIVIL**  
(Grupo Nacional da Campanha Internacional de Água Potável e Saneamento Mali — CN-CIEPA/WASH)

«Promover que o governo crie uma prioridade para água, saneamento e higiene no Quadro Estratégico para a Recuperação Económica e Desenvolvimento Sustentável (CREDD) para 2019-2023.»

**AGÊNCIA DE APOIO EXTERNA**  
Enable

«Alinhar a intervenção dos parceiros técnicos e financeiros com as prioridades do Governo com base num roteiro resultante do quadro de consultas aos atores do setor a partir da edição 2019 »

### TANZÂNIA

**SOCIEDADE CIVIL**  
(TAWASNET)

«Identificar abordagens que irão melhorar o acesso à água potável em áreas urbanas e rurais mal servidas e remotas até 2020».

### REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO

**GOVERNO**  
Ministério do Planeamento

“Desenvolver o roteiro do setor da água até agosto de 2020”

### COMPROMISSOS GLOBAL

**WATER INSTITUTE**  
da Universidade da Carolina do Norte Chapel Hill (UNC)

“Os compromissos estão relacionados com o seu envolvimento e apoio ao grupo constituente de investigação e aprendizagem”.

**INSTITUTO INTERNACIONAL DA ÁGUA DE ESTOCOLMO (SIWI):**

“O SIWI apoiará mecanismos de governança para serviços universais e sustentáveis de água e saneamento nos países onde trabalhamos, diretamente ou com outros parceiros. Estes podem incluir, entre outros, capacitação, desenvolvimento de novas orientações/ferramentas, apoio a novas políticas, planos nacionais ou locais, mecanismos de coordenação, regulamentação e responsabilização”.

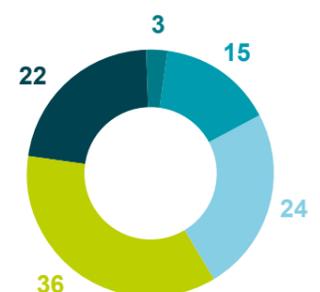
**FRESHWATER ACTION NETWORK SOUTH ASIA (FANSA):**

“Envolver ativamente os membros da FANSA no processo de desenvolvimento e implementação da nova estratégia da SWA nos próximos anos”.

Os relatórios de progresso apresentados até agora também indicam que outros 25% dos compromissos estão perto de ser totalmente alcançados e que 37% constataram pelo menos algum progresso.

Três dos 88 relatórios de progresso apresentados informam que não houve progresso no cumprimento dos compromissos. As razões apresentadas referem-se aos impactos da pandemia COVID-19 e ao insucesso na obtenção de fundos.

### Progresso alcançado



4.

# OLHANDO PARA O FUTURO: AMBIÇÕES PARA OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS

4.

## ZÂMBIA

**COMPROMISSO:** A UNICEF apoiará o Governo da Zâmbia na revisão e acompanhamento do progresso da Matriz de Acompanhamento da Revisão Conjunta do Setor da Água, Saneamento e Ambiente 2018 até o final de 2021.

**ORGÃO RESPONSÁVEL:** UNICEF Zâmbia  
(Agência de Apoio Externo)

**PROGRESSO:**  50%

Desde o seu lançamento, há três anos, o Mecanismo de Responsabilidade Mútua impulsionou a SWA para novos territórios. Estabelecer um mecanismo inovador e colocá-lo em funcionamento tem sido um importante processo de aprendizagem. Estamos a lançar as fundações para a sua expansão para novos países, grupos constituintes e áreas de trabalho nos próximos três anos. A resposta dos parceiros tem sido extremamente positiva desde o início, com o Mecanismo de Responsabilidade Mútua a contar já com cerca de 350 compromissos — e cada vez mais a serem feitos através de processos colaborativos multi-atores.

Nos próximos três anos, à medida que mais parceiros adotarem o mecanismo, espera-se que a promoção da

responsabilidade mútua se torne cada vez mais intuitiva e mais integrada na maneira como atores interagem entre si a nível nacional e global. Se for enraizado como uma estrutura comum que oferece a todos os atores relevantes um lugar à mesa, o mecanismo pode funcionar como uma ferramenta para catalisar uma cultura de responsabilidade e ação coletiva com o objetivo de atingir as metas dos ODS relacionadas com água e saneamento.

Para superar os desafios identificados neste relatório e ajudar os parceiros a aproveitarem todo o potencial do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, a parceria SWA deve considerar as ações sugeridas a seguir para orientar o seu trabalho pelos próximos três anos:

### AÇÃO 1: Fortalecer as plataformas multi-atores

A responsabilidade mútua pela ação em direção à realização dos ODS depende de plataformas multi-atores inclusivas, e esta é uma condição que ainda não está garantida em todos os países parceiros. Criar e/ou fortalecer plataformas multi-atores requer vontade política, recursos financeiros e influência para envolver os grupos de interesse ausentes das discussões, bem como o compromisso de parceiros nacionais e globais.

Nos próximos três anos, a parceria dará ênfase crescente ao apoio ao estabelecimento e/ou fortalecimento de plataformas nos países parceiros. Os governos serão incentivados a garantir: que se sentam à mesma mesa as instituições e os participantes certos; que os representantes das plataformas se encontram periodicamente; que têm os recursos adequados; e que têm um mandato para discutir a legislação nacional, planos e orçamentos, bem como o poder de se comprometerem com a ação. Neste processo liderado pelos governos, todos os parceiros têm um papel a desempenhar — o aspeto «mutualista» do Mecanismo de Responsabilidade Mútua só pode ser realizado se todos os atores relevantes estiverem envolvidos.

A SWA gostaria que parceiros adotassem esta ambição como um caminho para alcançar os ODS até 2030. Isso implicará que:

- Os parceiros governamentais e não governamentais promovam processos multi-atores e invistam em coordenação, recursos financeiros e humanos necessários, sempre que possível.
- As agências de apoio externo e outros parceiros internacionais desempenhem um papel fundamental através do apoio às plataformas multi-atores e da apresentação de compromissos, tanto globalmente quanto nos países onde operam.
- Todos os parceiros convidem ativamente novas organizações de grupos constituintes atualmente sub-representados na parceria (ou seja, de investigação e aprendizagem, setor privado e serviços públicos e reguladores) para se juntarem a processos multi-atores e da SWA.
- Governos e parceiros internacionais promovam mais iniciativas, como os apoios catalíticos oferecidos pela SWA em 2021, para apoiar financeiramente os países no fortalecimento das suas plataformas multi-atores e, conseqüentemente, o seu envolvimento com o Mecanismo de Responsabilidade Mútua.
- Todos os parceiros promovam a colaboração e a responsabilidade mútua, incluindo, se necessário, trabalhar para ativar o Mecanismo de Responsabilidade Mútua no seu país ou países onde operam.

## AÇÃO 2: Melhorar os compromissos e o envolvimento globais

Cada vez mais, os parceiros usam o mecanismo para promover a responsabilidade mútua e catalisar ações: nos últimos três anos, 80% dos países parceiros assumiram compromissos. No entanto, este número cai para apenas cerca de 20% quando são considerados os parceiros globais da SWA (doadores, agências de desenvolvimento e organizações internacionais), sendo menos ainda os que se comprometeram a nível nacional nos países onde estão presentes.

O potencial do Mecanismo de Responsabilidade Mútua para ajudar a alcançar os ODS pode ser ainda mais significativo quando os compromissos feitos a nível nacional são apoiados e amplificados por compromissos de organizações internacionais e regionais, doadores, órgãos de financiamento e agências multilaterais. Nos primeiros três anos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, a maior parte do trabalho concentrou-se em ajudar os parceiros nacionais a fazer, revisar e reportar compromissos. Nos próximos três anos, haverá um foco crescente no envolvimento de parceiros globais e regionais para que o potencial transformador de reunir compromissos multi-atores e multi-níveis possa ser fortalecido.

A realização dessa ambição exige que os parceiros globais considerem as oportunidades únicas que uma prestação de contas mais ativa lhes oferece. A responsabilidade

mútua tem o potencial de aumentar a transparência, ajudar a descentralizar poder, gerar confiança e aumentar a colaboração e a eficiência quando parte do trabalho desafiador e essencial que está a ser realizado por parceiros globais em todo o mundo.

As ações recomendadas incluem que parceiros internacionais de apoio garantam que:

- Todos os parceiros globais e regionais que ainda não assumiram compromissos globais no âmbito do Mecanismo de Responsabilidade Mútua, o façam.
- Os parceiros globais que já apresentaram compromissos revejam seus compromissos, garantindo que são específicos, mensuráveis, realistas, relevantes e calendarizados e que agregam valor à parceria.
- Os compromissos existentes são revistos e reportados periodicamente. No caso de compromissos globais, a SWA promoverá a revisão entre pares e o intercâmbios em futuras reuniões de alto nível.
- Os parceiros globais e regionais com presença nacional se envolvem e se comprometem com os processos nacionais em curso, encorajando ativamente seus escritórios nos países para se envolverem — ou conduzirem, se necessário — a definição de compromissos através dos grupos constituintes nos países onde operam.

## AÇÃO 3: Criar “momentos de responsabilidade”

É fundamental manter o foco na responsabilidade mútua a nível nacional. Entretanto, o envolvimento em discussões sobre responsabilização a nível global tem o potencial de fortalecer e conferir maior legitimidade aos processos de nível nacional. Para apoiar este objetivo, serão organizadas sessões dedicadas à discussão de compromissos nacionais e globais no âmbito do Mecanismo de Responsabilidade Mútua durante futuros compromissos de alto nível, incluindo Reuniões de Ministros do Setor e Reuniões de Ministros das Finanças da SWA.

Espera-se que o ímpeto gerado em torno desses eventos e os seus processos preparatórios e de acompanhamento ofereçam oportunidades para todos os parceiros se encontrarem e se chamarem à responsabilidade. A SWA apoiará este processo promovendo ativamente o intercâmbio entre pares, e a partilha dos desafios, progressos e lições aprendidas no cenário global.

Esses “momentos de responsabilização” poderão promover uma cultura de responsabilidade mútua se:

- Os governos e seus parceiros se reunirem a nível nacional para fazer, rever e reportar compromissos, e desenvolverem planos de ação conjuntos para corrigir trajetórias antes e depois dessas reuniões.
- As agências externas de apoio reconhecerem a sua

importância e estiverem dispostas, por exemplo, a contribuir com apoio financeiro para reuniões a nível nacional, se necessário.

- Todos os parceiros, globais, regionais e nacionais, estiverem envolvidos em diálogos de responsabilidade e prestarem contas uns aos outros — tanto a nível nacional como a nível global.
- Esses “momentos de responsabilização” se repetirem periodicamente em contextos nacionais e regionais, idealmente incorporados a processos contínuos e já existentes, como Análises Setoriais Conjuntas (ou Joint Sector Reviews, no título em inglês), comissões de água, saneamento e higiene, reuniões de grupos de trabalho, conselhos nacionais, ou conferências regionais de água e saneamento, como a Semana da Água da África, SacoSan, ÁfricaSan e LatinoSan.

À medida que os ciclos de prestação de contas se tornam mais regulares, apresentar, implementar e reportar os compromissos deverão ser tarefas cada vez mais intuitivas, já que trazem um elemento concreto que valoriza as discussões multi-atores. A SWA continuará a apoiar esses processos sempre que possível e a trabalhar para “nomear e destacar” exemplos de esforços de colaboração e responsabilidade para inspirar mais parceiros a seguir o exemplo.

## Interação com outros mecanismos de responsabilidade

A SWA iniciou a interação com outras parcerias multi-atores de outros setores, a Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos da ONU e as reuniões anuais do Fórum Político de Alto Nível da ONU para colaborar com os seus processos de prestação de contas.

A primeira etapa dessa interação foi recolher ensinamentos valiosos sobre o modo como outras parcerias usaram a responsabilização, como as consideradas pelo estudo sobre responsabilidade mútua. Por exemplo, a Open Government Partnership (OGP), o Scaling Up Nutrition Movement (SUN), a Partnership for Maternal, Newborn and Child Health e a Revisão Periódica Universal do Conselho de Direitos Humanos da ONU. Nos próximos três anos, haverá um foco maior na interação da parceria SWA com esses e outros mecanismos. O objetivo será criar um maior ímpeto para compromissos que se reforcem mutuamente, com vista a compreender e aprofundar as ligações fundamentais entre água, saneamento, higiene e outros ODS.

A SWA e o Mecanismo de Responsabilidade Mútua também estão bem posicionados para apoiar e contribuir para outros processos de responsabilidade, como a Revisão Periódica Universal (RPU) do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, a Declaração de eThekweni do Conselho dos Ministros Africanos da Água (AMCOW), os Compromissos Nacionalmente Determinados (NDC) e os Planos Nacionais de Adaptação (PNA) do Acordo de Paris sobre Ação Climática.

A SWA continuará a explorar oportunidades de trabalho com outras organizações e redes globais e regionais de responsabilização para garantir que os mecanismos de responsabilidade estejam alinhados e se complementem, uma vez que a aprendizagem mais ampla sobre responsabilidade mútua entre setores ajudará o Mecanismo de Responsabilidade Mútua da SWA a evoluir.

## Alinhando NDCs, NAPs e compromissos da SWA

A ação climática é um foco temático da SWA para 2021 e 2022, inclusive para a próxima Reunião de Ministros do Setor. O Mecanismo de Responsabilidade Mútua pode funcionar como um veículo para alinhar as prioridades de adaptação e mitigação das alterações climáticas e as estratégias do setor da água e saneamento, bem como o financiamento dos compromissos relacionados com o clima através da apresentação de compromissos relacionados com o clima ao abrigo do mecanismo. Os governos do Malawi e da Etiópia, bem como a WaterAid-Etiópia e o grupo de investigação e aprendizagem do Mali já apresentaram compromissos relacionados com o clima e espera-se que mais compromissos sejam assumidos em resposta aos esforços políticos e de capacitação da SWA em curso, em conjunto com muitos parceiros que estão já a trabalhar nesta área tão crítica.

No contexto da 26ª Conferência das Partes (COP26)

da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC) e a Reunião de Ministros do Setor de 2022, países como o Burundi, Chade, Congo, Essuatíni, Fiji, Honduras, Nigéria, Togo e Zimbabué fizeram progressos no sentido de incluir de água potável, saneamento e higiene nas versões revistas das suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC, na sigla em inglês). Os compromissos políticos apresentados no contexto da COP26, e as prioridades do setor que fazem parte dos Planos Nacionais de Adaptação, têm forte potencial para serem apresentados como compromissos sob o Mecanismo de Responsabilidade Mútua num futuro próximo, facilitando a colaboração e monitorização intersectorial e multisectorial. Isso seria uma conquista significativa para a ação climática e o desenvolvimento sustentável, para alcançar as metas dos ODS relacionadas com a água e o saneamento, bem como para contribuir para a missão, visão e objetivos estratégicos da SWA.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Global mostra que muitos parceiros estão a adotar o Mecanismo de Responsabilidade Mútua e fornecem percepções úteis sobre o valor que este pode trazer ao setor da água, saneamento e higiene na prática.

O mecanismo ainda está nos primeiros dias da sua implementação — primeiros dias que foram dominados durante quase dois dos seus primeiros três anos pela necessidade global urgente de responder à pandemia COVID-19. Apesar disso, as experiências da parceria até o momento têm, de maneira geral, mostrado que o mecanismo pode atuar como ferramenta estratégica de diversas formas, e os exemplos deste relatório inspiram o seu potencial para os próximos anos.

Para alcançar de fato a responsabilidade mútua, a próxima fase da evolução do mecanismo é de enorme importância. Servirá para alargar a captação, incluir mais atores relevantes, fazer compromissos significativos, estabelecer processos de revisão e reporte mais sistemáticos e, em geral, incorporar a responsabilidade mútua na forma como parceiros interagem entre si a nível nacional, regional e global.

As lições aprendidas nos primeiros três anos de implementação ajudam a parceria a capitalizar todo o potencial do Mecanismo de Responsabilidade Mútua. Para que esse potencial seja realizado, no entanto, a SWA precisará trabalhar em conjunto para cumprir as três ações identificadas neste relatório: fortalecimento de plataformas multi-atores, aumento e melhoria do envolvimento global e geração de impulso através dos “momentos de responsabilidade”.

O próximo Relatório Global será publicado em 2024, seis anos antes da conclusão da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Até lá, espera-se que a parceria tenha demonstrado um envolvimento mais profundo com o Mecanismo de Responsabilidade Mútua e que tenha se beneficiado do seu impacto: maior envolvimento multi-atores, coordenação mais eficaz, um sentido mais forte de responsabilidades partilhadas, prestação de contas, e progresso sólido e sustentável para alcançar os ODS.



A displaced girl collects water at a UNICEF supported borehole in Doonyaale IDP camp, Galkayo, Puntland, Somalia.  
© UNICEF / Mackenzie Knowles-Coursin

## AGRADECIMENTOS

A SWA gostaria de agradecer aos seguintes colaboradores:

**Boureima Tabalaba,**  
CN-CIEPA/WASH, Mali

**Claudia Zapattini,**  
Centro de Pesquisas Sociais e Ambientais (CEAMSO), Paraguai

**Djouro Bocoum,**  
Direção Nacional de Abastecimento de Água, Mali

**Emma Mbalame,**  
Direção de Serviços de Abastecimento de Água, Malawi

**Hasin Jahan,**  
WaterAid, Bangladesh

**Juliet Willets,**  
Universidade de Tecnologia de Sydney, Austrália

**Kate Harawa,**  
Water for People, Malawi

**Kimanthi Kyengo,**  
Ministério de Água, Saneamento e Irrigação, Quênia

**Majeda Alawneh,**  
Autoridade Palestiniana da Água, Palestina

**Mohammad Zobair Hasan,**  
Organização de Desenvolvimento dos Pobres Rurais, Bangladesh

**Paul Deverill,**  
Foreign, Commonwealth & Development Office, Reino Unido

**Perry Rivera,**  
Manila Water, Filipinas

**Ruiz Hugo,**  
Direção da Água e do Saneamento, Paraguai

**Tobias Omufwoko,**  
WASH Alliance, Quênia

**Willies Chanozga Mwandira,**  
WESNET, Malawi

SOBRE

# O RELATÓRIO GLOBAL DO MECANISMO DE RESPONSABILIDADE MÚTUA

A cada três anos, a parceria Saneamento e Água para Todos produz um relatório global para analisar e discutir como decorre o trabalho dos parceiros para promover uma cultura de responsabilidade mútua pela garantia do acesso universal à água, saneamento e higiene para todos, sempre e em qualquer lugar. Este relatório inaugural cobre os primeiros três anos do Mecanismo de Responsabilidade Mútua da SWA – o ciclo para governos e demais atores relevantes definirem prioridades, fazerem compromissos, monitorizarem o progresso e renovarem sua ação colaborativa – e apresenta o mecanismo como um caminho para cumprir os objetivos estratégicos da SWA e, sobretudo, alcançar as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e concretizar os direitos humanos à água e ao saneamento.

Mais informações disponíveis em:  
[www.sanitationandwaterforall.org](http://www.sanitationandwaterforall.org)

